



Bruxelas, 20 de abril de 2015  
(OR. en)

7823/15

COAFR 131  
ACP 60  
CFSP/PESC 29  
DEVGEN 46  
COTER 59  
MAMA 4  
COHAFA 40  
MIGR 23

**NOTA PONTO "I/A"**

---

de: Secretariado-Geral do Conselho

para: Delegações

---

n.º doc. ant.: 7776/15

---

Assunto: Conclusões do Conselho sobre o Plano de Ação para a região do Sael  
(2015-2020)

---

Na reunião de 20 de abril de 2015, o Conselho adotou as conclusões do Conselho constantes do anexo à presente nota.

**Conclusões do Conselho sobre o Plano de Ação Regional para o Sael 2015-2020**

1. O Conselho adota hoje o Plano de Ação Regional para o Sael 2015-2020, que constitui o quadro geral para pôr em prática a Estratégia da União Europeia para a Segurança e o Desenvolvimento do Sael, que foi respetivamente adotada e revista pelas Conclusões de 21 de março de 2011 e 17 de março de 2014. A adoção do Plano de Ação surge numa altura crucial para os países do Sael. O Conselho congratula-se com este Plano de Ação, que reafirma o continuado envolvimento da UE na região do Sael e o seu apoio a condições sustentáveis e inclusivas de desenvolvimento político e socioeconómico, ao reforço dos direitos humanos, da governação democrática, do Estado de direito e da resiliência, em resposta à crise multifacetada do Sael. Continuam a ser objetivos fulcrais da UE o reforço da segurança na região através da luta contra o terrorismo<sup>1</sup>, o tráfico, a radicalização e o extremismo violento. No âmbito da sua abordagem global, que inclui o contributo das instituições da UE, do Representante Especial da UE para o Sael e dos Estados-Membros da UE, a União reafirma o seu empenho em apoiar as iniciativas regionais e as iniciativas lideradas e assumidas por cada país em causa, recorrendo para tal a todos os instrumentos de que dispõe, como sejam os programas indicativos regionais e nacionais ao abrigo do Fundo Europeu de Desenvolvimento e os programas dos próprios Estados-Membros, as missões EUTM Mali, EUCAP Sael Níger e EUCAP Sael Mali e o Instrumento para a Estabilidade e a Paz.

---

<sup>1</sup> Conclusões do Conselho de 9 de fevereiro de 2015 sobre a Luta Antiterrorista

2. O objetivo estratégico inicial da Estratégia da UE para o Sael, que salienta onexo entre desenvolvimento e segurança e os quatro pilares em que assenta a sua execução, mantém toda a sua relevância e constitui um quadro global para a ação da União no Sael. Este Plano de Ação constitui uma sólida base para pôr em prática os objetivos da Estratégia e reforçar a tónica posta pela UE em quatro domínios extremamente importantes para a estabilização da região, a saber: a prevenção e combate à radicalização; a criação de adequadas condições para a juventude; a migração e a mobilidade; a gestão de fronteiras, a luta contra o tráfico e a criminalidade organizada transnacional. A União sublinha em especial que importa fomentar sinergias mais estreitas entre os países da região, bem como entre o Sael e os países vizinhos. Atendendo à proximidade do Sael em relação à UE e à sua vizinhança imediata, a União salienta que, a fim de melhor fazer face às questões transfronteiras, é necessário continuar a explorar um espaço comum de diálogo e cooperação entre o Sael, o Magrebe e a UE em sectores importantes como a segurança e a migração. Para tal, haverá que agir no âmbito dos mecanismos e diálogos já existentes, como os processos de Rabat e Cartum sobre a migração e o desenvolvimento.

3. A UE reafirma que está pronta a continuar a colaborar de perto com os países do Sael em apoio dos seus esforços no sentido de alcançar a paz, a segurança e o desenvolvimento. O Plano de Ação será executado com plena autonomia e principal responsabilidade dos países concernidos, e de forma concertada com as principais organizações internacionais e regionais e outros parceiros, nomeadamente as Nações Unidas (ONU), a União Africana (UA), a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), a União Económica e Monetária da África Ocidental (UEMOA), o G5 do Sael, a Comissão da Bacia do Lago Chade e o Banco Mundial, bem como com a sociedade civil. A este respeito, a UE sublinha a importância de continuar esta estreita coordenação internacional e regional, nomeadamente entre o REUE para o Sael, o Enviado Especial do Secretário-Geral da ONU para o Mali e o Alto Representante da UA para o Mali e o Sael, com o objetivo de criar sinergias na execução das respetivas estratégias.

4. O Conselho convida a Alta Representante, a Comissão e os Estados-Membros a darem início à execução do Plano de Ação para a Região do Sael. O Conselho voltará a debruçar-se sobre a matéria conforme apropriado, pelo menos uma vez por ano.

ANEXO

**ESTRATÉGIA DA UE PARA O SAEL  
PLANO DE AÇÃO REGIONAL 2015-2020**

**SUMÁRIO**

*A segurança e o desenvolvimento da região do Sael são cruciais para a União Europeia. A extrema pobreza, as tensões internas, as debilidades institucionais, o crescimento populacional, as frequentes crises alimentares, a fragilidade da governação e do Estado de direito, os fracos níveis de direitos humanos, a migração ilegal e a criminalidade daí decorrente, como o tráfico de seres humanos e o contrabando de migrantes, a radicalização e o extremismo violento constituem graves desafios para a região, que podem ter repercussões fora da região, inclusive na UE.*

*O Plano de Ação Regional tem por objetivo dar execução à Estratégia da UE para o Sael<sup>2</sup>, identificando as ações e as iniciativas a desenvolver nos próximos anos em coordenação com as atividades dos Estados-Membros, partindo dos objetivos da dita estratégia e tendo em consideração a experiência adquirida. Faz a ligação entre as diversas iniciativas e atividades da UE e reforça as sinergias em paralelo com os esforços de coordenação. Este plano constitui, portanto, um enquadramento para a ação da UE na região do Sael e segue uma abordagem global com vista a assegurar a conjugação de políticas e instrumentos para alcançar os mesmos objetivos com melhores resultados, em plena coordenação com os Estados-Membros.*

---

<sup>2</sup> Conclusões do Conselho sobre a Estratégia da União Europeia para a Segurança e o Desenvolvimento do Sael, 3076. reunião do Conselho "Negócios Estrangeiros", Bruxelas, 21 de março de 2011; Documento de trabalho da Comissão "Joint paper European Strategy for Security and Development in the Sael", SEC(2011)331 final.

*A Estratégia para o Sael continua válida, pelo que deve ser confirmado o seu objetivo estratégico inicial e renovado o empenho na sua execução, prevendo uma divisão de tarefas entre as Instituições da UE e os Estados-Membros. No entanto, para as futuras atividades desta estratégia também é essencial concentrar a atenção em determinados aspetos, pelo que o Plano identifica quatro domínios a reforçar: 1) a prevenção e o combate à radicalização, 2) a criação de adequadas condições para a juventude, 3) a migração e a mobilidade, 4) a gestão de fronteiras, a luta contra o tráfico e a criminalidade organizada transnacional.*

*A execução do Plano deverá ser flexível, a fim de ter em conta as mudanças na região, e deverá refletir as estratégias dos parceiros locais. Assentará nos programas e atividades existentes e em curso. A identificação de iniciativas concretas na região será orientada pelo potencial que as mesmas tenham de contribuir para alcançar os objetivos. A evolução da situação no Norte do Mali e a aplicação do esperado acordo de paz deverá ser um fator a ter em conta na medida do possível. Finalmente, deverá haver complementaridade com outras estratégias e planos de ação da UE (Estratégia Conjunta UE-África<sup>3</sup>, Estratégia da UE para o Golfo da Guiné<sup>4</sup>, Comunicação Conjunta sobre uma cooperação mais estreita e a integração regional no Magrebe<sup>5</sup>, Processo de Rabat, Declaração de Roma e Programa<sup>6</sup> e outros).*

---

<sup>3</sup> Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu e ao Conselho, de 27 de junho de 2007, intitulada "Do Cairo a Lisboa – A Parceria Estratégica UE-África" COM(2007) 357 final.

<sup>4</sup> Comunicação Conjunta ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões "Elementos para a resposta estratégica da UE aos desafios no golfo da Guiné", JOIN (2013)31 final.

<sup>5</sup> [Comunicação Conjunta ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões Apoiar uma cooperação mais estreita e a integração regional no Magrebe: Argélia, Líbia, Mauritânia, Marrocos e Tunísia, JOIN\(2012\) 36 final.](#)

<sup>6</sup> [Processo de Rabat, Declaração de Roma e Programa 2015-17.](#)

## INTRODUÇÃO

Em resposta ao extremismo violento, radicalização, tráfico e terrorismo, em paralelo com os desafios da extrema pobreza e da frágil governação no Sael, o Conselho aprovou em 2011 uma Estratégia para a Segurança e o Desenvolvimento no Sael, que abrange o Mali, a Mauritânia e o Níger. Esta estratégia foi debatida e revista no Conselho dos Negócios Estrangeiros de março de 2014. O Conselho decidiu alargar a aplicação da estratégia ao Burkina Faso e ao Chade<sup>7</sup>, e sugeriu que fosse elaborado um novo Plano de Ação Regional (PAR) para pôr em prática essa estratégia.

O Conselho concluiu ainda que continuam a ser pertinentes e interdependentes os objetivos e as subjacentes linhas de ação da Estratégia para o Sael nos domínios do desenvolvimento, segurança, consolidação da paz, prevenção de conflitos e luta anti-radicalização.

Juntamente com o desenvolvimento das suas próprias estratégias, os Estados-Membros têm apoiado ativamente a execução desta estratégia, que tem funcionado como enquadramento para a sua própria ação no Sael.

No entanto, a presente situação no Sael continua a ser tão delicada como há quatro anos, talvez mesmo mais premente, o que agudiza a necessidade de renovar o empenhamento nos ambiciosos objetivos da estratégia, bem como de reforçar a coerência e a eficácia das ações da UE. Assim, o principal objetivo do PAR é alcançar os objetivos partindo da experiência adquirida e assegurar que os serviços pertinentes da Comissão e o SEAE continuem a desenvolver ações concretas nesse sentido. Para o efeito, o PAR identifica ações prioritárias que deverão ser executadas conjuntamente com atividades já em curso ou já planeadas, reforçando-as.

---

<sup>7</sup> O Conselho também concluiu que "o diálogo político sobre prevenção de conflitos e questões de segurança na região do Sael será também intensificado nos países vizinhos e nos países da África Ocidental relevantes, incluindo o Senegal, a Nigéria e os Camarões, bem como nos países do Magrebe".

Os serviços pertinentes da Comissão e o SEAE deverão ter devidamente em conta o facto de o Sael ser adjacente a países vizinhos da União Europeia, pelo que deverão explorar formas de aumentar a cooperação num plano UE/Magrebe/Sael, bem como outros países vizinhos e da África Ocidental, sobre questões de interesse comum como sejam as prioridades do PAR.

O presente PAR resulta de um processo de consultas às partes interessadas, incluindo as delegações no Sael, os Estados-Membros<sup>8</sup> e outros. Dado que a situação no Sael é instável, o presente documento deverá ser um instrumento flexível e dinâmico para pôr em prática a Estratégia da UE para o Sael nos próximos anos.

## **ANÁLISE CONTEXTUAL**

Devido ao impacto do que se passa no sul da Líbia e no Norte da Nigéria, continua a ser extremamente volátil a segurança na região do Sael, sendo particularmente precária a situação no Norte do Mali e em torno do Lago Chade. O Níger é um importante nó central e país de trânsito dos movimentos migratórios em todo o Sael. Os desafios decorrentes da extrema pobreza, falta de estabilidade e fragilidade económica continuam a ser tão agudos como em 2011. A migração ilegal e a criminalidade daí decorrente, como o tráfico de seres humanos e o contrabando de migrantes, a corrupção, o tráfico e a criminalidade organizada internacional florescem sobretudo onde a autoridade estatal é fraca ou inexistente. A pressão migratória está em aumento, o que acarreta graves consequências tanto para os países da região como para a UE.

A região do Sael é regularmente atingida por crises humanitárias, com mais de 20 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar em 2015, das quais 4 milhões a precisar de ajuda alimentar de emergência; daí que continue a ser uma das principais regiões africanas visadas pela assistência humanitária. A seca, as alterações climáticas e as questões de saúde continuarão a afetar as crescentes populações locais, havendo uma necessidade crítica de responder às vulnerabilidades subjacentes e de aumentar a resiliência aos futuros embates (climáticos e relacionados com os conflitos), a nível nacional e a nível de comunidades, mediante intervenções que abranjam, em particular, a proteção social, a segurança alimentar, a nutrição e os meios de subsistência.

---

<sup>8</sup> A Adenda III dá uma panorâmica do empenhamento dos Estados-Membros na região do Sael.

Ao mesmo tempo, há falta de capacidade estatal e, por vezes, insuficiente empenho político na região para assegurar a proteção dos direitos humanos, o que representa tanto uma causa como um sintoma da recorrência de crises na região. Essa situação é exacerbada pela fragilidade do Estado de direito, pela corrupção e falta generalizada de responsabilização, pelas desigualdades sociais e entre os sexos e pelas persistentes práticas discriminatórias contra certos grupos vulneráveis. O fortalecimento dos direitos humanos e do Estado de direito continuarão a ser uma componente essencial deste PAR, em resposta à crise multifacetada do Sael.

O sistema europeu de alerta rápido para conflitos mostra que, de momento, a situação geral no Sael está a piorar ou, na melhor das hipóteses, em estagnação, o que é corroborado pelo Índice de Desenvolvimento Humano<sup>9</sup>, que também não revela quaisquer melhoras. Em consequência, a região do Sael ainda se caracteriza por grandes desafios em matéria de desenvolvimento, instabilidade e grandes divisões políticas. Os fatores inicialmente identificados na Estratégia da UE para a Segurança e o Desenvolvimento ainda estão presentes em grande parte<sup>10</sup>.

A situação no Mali continua a ser particularmente preocupante, apesar da intervenção francesa e do destacamento da Missão Multidimensional Integrada das Nações Unidas para a Estabilização do Mali, dado que se verificam numerosos ataques terroristas e um grande número de baixas nas forças de manutenção da paz e no exército do Mali e vítimas mortais na população civil, em especial na parte norte do país. A Conferência de Doadores realizada em maio de 2013, em Bruxelas, conseguiu mobilizar recursos substanciais para "relançar" o país, e o mecanismo de seguimento criado para o efeito permitiu acompanhar cuidadosamente a respetiva evolução. Teve êxito a restauração da ordem constitucional mas os desafios continuam a ser muitos, pelo que a aplicação de um acordo de paz credível, inclusivo e sustentável será crucial e exigirá um forte empenho dos países da região e da comunidade internacional, incluindo a UE.

---

<sup>9</sup> Na lista de 187 países do Índice de Desenvolvimento Humano da ONU para 2014 (com base nas estimativas de 2013), o Níger está classificado na posição 187 (descida de 1 lugar relativamente ao ano anterior), o Chade em 184 (descida de 1 lugar), o Burkina Faso em 181 (mesma posição), o Mali em 176 (mesma posição), a Mauritânia 161 (descida de 2 lugares).

<sup>10</sup> Este aspeto também recai no âmbito da Estratégia Conjunta UE-África (referência a introduzir), confirmada na Quarta Cimeira UE-África de abril de 2014, em Bruxelas.

A nível regional, foram lançadas novas iniciativas para ir ao encontro da necessidade de maior coordenação e de ação coletiva. Nomeadamente:

- A Aliança Global para a Iniciativa Resiliência no Sael (AGIR), lançada em dezembro de 2012, em Uagadugu;
- A criação do G5, em 2014, pelos Chefes de Estado do Burkina Faso, Chade, Mali, Mauritânia e Níger, para fazer face aos principais desafios do Sael, em especial nos domínios da segurança e do desenvolvimento;
- A Plataforma Ministerial de Bamako, lançada após a visita conjunta de alto nível à região em 2013 (ONU, União Africana, Banco Mundial, UE) para coordenar as estratégias para o Sael;
- O Processo de Nuaquechote de 2013, para promover a segurança coletiva na região sob os auspícios da União Africana;
- A revitalização da Comissão da Bacia do Lago Chade, para tratar de questões comuns de fronteiras, face à crescente ameaça das atividades do Boko Haram para a região do Sael.

Estas iniciativas deverão ser apoiadas de acordo com os interesses e prioridades da União. Isso exige, porém, uma pormenorizada avaliação da sua mais valia, o estabelecimento de prioridades e a escolha certa dos instrumentos a utilizar.

A UE reafirma que é necessária a participação tanto de homens como de mulheres na mediação, nas negociações de paz e nos esforços de consolidação da paz.

Quanto às atividades da UE, a nomeação de um Representante Especial da UE em 2013 permitiu uma abordagem mais ativa dos problemas da região e uma maior visibilidade da UE. A execução da Estratégia para Sael conduziu, por si só, a uma reflexão comum sobre a melhor forma de "pensar e agir em termos de região". A este respeito, o alargamento da estratégia ao Burkina Faso e ao Chade em 2014 proporcionou uma nova oportunidade de alargar o âmbito das atividades da UE<sup>11</sup>. As extensas avaliações de alerta rápido feitas em 2013 e 2014 para oito países da grande região do Sael<sup>12</sup> e os subsequentes seminários de análise de conflitos na Nigéria e no Chade deram contributos valiosos para uma análise comum dos conflitos e para definir os interesses, mais valias e opções de ação da UE, a fim de atenuar tais riscos em cada país e a nível regional.

Além disso, os serviços da Comissão e o SEAE procurarão ter melhor em conta o facto de o Sael ser adjacente a países vizinhos da União Europeia. É necessário desenvolver um espaço comum de diálogo e cooperação entre a UE, o Magrebe e o Sael, assim como com outros países da África Ocidental.

Por último, apesar de a própria estratégia se manter válida, verifica-se que é necessário concentrar a atenção em determinados domínios, como a gestão integrada de fronteiras, o contrabando, tráfico e criminalidade organizada transnacional, a mobilidade e migração, inclusive a migração forçada, a resposta aos desafios demográficos e o emprego juvenil em relação com o combate à radicalização, a fim de definir as futuras atividades no âmbito da estratégia, as quais deverão também incorporar o fomento dos direitos humanos e da democracia na região.

São estas as finalidades do presente Plano de Ação Regional.

---

<sup>11</sup> As missões pluridisciplinares enviadas para estes países ajudaram a identificar o âmbito da cooperação no contexto da estratégia.

<sup>12</sup> Burkina Faso, Camarões, Chade, Mali, Mauritânia, Níger, Nigéria e Senegal.

## EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA E SEUS ENSINAMENTOS

A Estratégia para o Sael é o resultado de um extenso processo de negociação e planeamento e vai ao encontro das preocupações da UE e seus Estados-Membros face às crescentes ameaças de segurança no Sael. Este ponto focal comum tem permitido veicular um constante diálogo e uma estreita coordenação tanto a nível central como a nível das ações conjuntas no terreno. Nos últimos quatro anos, tem sido impressionante o empenhamento da UE no Sael, a par das atividades dos próprios Estados-Membros<sup>13</sup>. A tónica posta nonexo entre segurança e desenvolvimento propiciou novas formas de definição de políticas.

Desde o início que a UE tem recorrido a uma vasta gama de instrumentos. Quando foi aprovada a Estratégia para o Sael, o 10.º Fundo Europeu de Desenvolvimento ia a meio do seu período de aplicação (2008-2013). No entanto, mais de 1,5 mil milhões de euros foram atribuídos ao Mali, à Mauritânia e ao Níger ao abrigo deste instrumento, em apoio de ações indicadas na estratégia, entre as quais os setores sociais, a segurança alimentar e nutricional, o desenvolvimento rural, o emprego, a boa governação, o Estado de direito, as reformas da justiça e a descentralização. Além disso, o Programa Indicativo Regional para a África Ocidental tem vindo a apoiar projetos em setores como a paz e a segurança, a governação, a integração económica e a resiliência. Em consequência, a grande maioria das ações tem sido compatível com a orientação estratégica das ações e objetivos da Estratégia para o Sael.

Não obstante, no intuito de conseguir uma ação ainda mais concentrada, as dotações financeiras por país foram reanalisadas no âmbito das revisões intercalares e *ad-hoc*, a fim de as fazer corresponder melhor com os objetivos da estratégia e encontrar os necessários recursos para novas atividades. Porém, este exercício exigiu algum tempo, por força dos compromissos entre os países parceiros e a UE no âmbito do 10.º FED e dos procedimentos existentes. Isso explica em parte que certas atividades só tenham começado em 2013.

---

<sup>13</sup> Ver o Anexo 3, que dá uma panorâmica das atividades dos Estados-Membros no Sael.

O Instrumento de Estabilidade e o seu sucessor, o Instrumento para a Estabilidade e a Paz, foram amplamente utilizados em toda a região do Sael, tanto nas suas componentes de curto prazo e reação às crises como nas suas componentes de longo prazo. No domínio da segurança, as atividades incluem o apoio ao policiamento civil e aos serviços de justiça a fim de repor a segurança e assegurar a proteção de civis (Mali), o apoio à segurança de comunidades, incluindo a criação de corpos de polícia municipal (Níger) e o reforço das capacidades de gestão das fronteiras (Mauritânia, Níger e Nigéria). Também foram apoiadas iniciativas de combate ao terrorismo e à radicalização, a criação da "Academia de Segurança do Sael" (atualmente composta por representantes do Mali, da Mauritânia e do Níger), aprovada pelo G5 Sael, a promoção da tolerância, do diálogo, da liberdade de expressão e do diálogo interconfessional e intraconfessional, bem como o apoio educativo a escolas corânicas (Mali, Nigéria e Níger) e o combate ao extremismo violento mediante a criação de oportunidades socioeconómicas, especialmente para os jovens (Chade, Níger e Nigéria). Foram também apoiados programas de desarmamento, desmobilização e reintegração, com vista à reintegração social e económica de antigos combatentes/soldados (Nigéria e Chade). No seguimento da avaliação em matéria de alerta rápido de 2013, foi encomendada uma revisão dos materiais escritos para a luta contra o extremismo violento e um perito instruiu várias delegações na região sobre as formas de tratar este tema no contexto específico em que atuam.

A Missão Serval 2012-13, liderada pela França, e a corrente Missão Barkhane, lançada em agosto de 2014, foram essenciais no combate ao terrorismo no Sael. No combate ao terrorismo e à criminalidade organizada, as três missões PCSD<sup>14</sup> enviadas para o Sael foram importantes componentes da resposta da UE à instabilidade na região e à natureza transfronteiras das ameaças para a segurança. Enquanto medidas de reação a crises, as missões PCSD têm objetivos de curto e médio prazo mas proporcionam naturalmente sinergias e complementaridades com o mandato de longo prazo das componentes de segurança dos instrumentos de desenvolvimento.

---

<sup>14</sup> Enquanto missões civis, as missões EUCAP SAHEL Níger e Mali aconselham as autoridades nacionais e treinam as forças internas de segurança no combate ao terrorismo e à criminalidade organizada. A missão militar EUTM Mali, composta por pessoal de 23 EM, treina o exército do Mali e presta apoio pericial à reforma das forças armadas.

A Alta Representante nomeou o Representante Especial da UE (REUE) para o Sael em março de 2013. A ação do REUE tem sido crucial para aumentar a qualidade e o impacto do empenhamento da UE no Sael, no plano político e nas áreas da segurança e do desenvolvimento. Do ponto de vista da UE, foi essencial o seu papel nas conversações de paz do Mali, apoiado por uma equipa de mediação, de que resultaram importantes efeitos positivos para a futura estabilidade, não só deste país mas também da região em geral.

Não há dúvida de que a União deu enormes passos na resposta aos desafios do Sael, superando as barreiras existentes e assegurando a complementaridade dos vários instrumentos e missões da União e do FED, em estreita coordenação com os Estados-Membros. No entanto, é preciso ir mais além:

- Em termos de *fulcro estratégico*, afigura-se especialmente importante desenvolver os seguintes aspetos:
  - 1) Prevenção e luta contra a radicalização;
  - 2) Criação de condições adequadas para a juventude;
  - 3) Migração e mobilidade;
  - 4) Gestão das fronteiras e combate ao tráfico e à criminalidade organizada transnacional.
  
- Em termos de *metodologia*, é importante reforçar a abordagem global da ação UE para o Sael, em especial os atuais esforços de avaliação compartilhada e processos de planeamento conjunto, acompanhados de um sistema coerente de monitorização. Um sistema robusto de monitorização permitirá levar a cabo ações mais eficientes e eficazes.

## EMPENHO RENOVADO NO OBJETIVO ESTRATÉGICO INICIAL

O objetivo estratégico inicial da Estratégia da UE para o Sael<sup>15</sup>, que salienta o nexo entre desenvolvimento e segurança e os quatro pilares em que assenta a sua execução, mantém toda a sua relevância e constitui um quadro global para a ação da União no Sael<sup>16</sup>:

### Desenvolvimento, boa governação e resolução de conflitos internos

Continuará a ser dado apoio ao desenvolvimento socioeconómico sustentável e inclusivo e à integração regional, retirando ensinamentos da experiência; isso inclui os serviços sociais (em especial a saúde e o ensino), a resiliência<sup>17</sup>, a agricultura sustentável e o desenvolvimento rural, a segurança alimentar e nutricional, as infraestruturas, o fomento do sector privado e os desafios demográficos.

A UE continuará a prestar apoio à melhoria da governação, nomeadamente a modernização do sector público (p. ex. TIC) e a gestão do financiamento público, dando especial atenção à melhoria da justiça e seu acesso e prioridade à luta contra a corrupção e a impunidade. Serão promovidos os direitos humanos e a democracia, nomeadamente o apoio às eleições, à governação local e à descentralização e às organizações da sociedade civil, tendo presente a necessidade de uma representação mais equitativa de ambos os sexos nos órgãos de decisão e em todas as esferas da vida pública. Neste contexto, será também apoiada a igualdade entre homens e mulheres em todas as ações previstas no Plano de Ação. Além disso, a UE defenderá firmemente, no âmbito deste Plano de Ação Regional, que seja posto cobro à impunidade nas violações de direitos humanos e fomentada a responsabilização pelas mesmas.

---

<sup>15</sup> A Estratégia tinha como objetivo a longo prazo (5-10 anos): "Reforçar a estabilidade política, a segurança, a boa governação, a coesão social nos Estados do Sahel, bem como as oportunidades económicas e educativas, criando assim condições para o desenvolvimento sustentável a nível local e nacional, para que a região do Sahel possa prosperar e deixe de ser um potencial abrigo seguro para potenciais para Al-Qaeda no Magrebe Islâmico e as redes criminosas".

<sup>16</sup> As Adendas II e III dão uma panorâmica circunstanciada das ações planeadas ou em curso, tanto dos instrumentos financeiros da UE como dos Estados-Membros.

<sup>17</sup> Nomeadamente por meio da iniciativa AGIR.

Será dada particular atenção à luta contra o contrabando de migrantes e o tráfico de seres humanos e aos fluxos migratórios mistos, no pleno respeito pelos direitos dos migrantes, e serão desenvolvidas sinergias entre a migração e o desenvolvimento.

### Ação política e diplomática

Depois de adotada a Estratégia da UE, outros intervenientes internacionais seguiram a mesma via pondo em prática as suas próprias estratégias para o Sael (ONU, UA, Banco Mundial e CEDEAO), reforçando assim a necessidade de "pensar em termos de região".

A Estratégia consolidou a UE como interveniente internacional na solução de crises regionais recorrentes, sendo a UE reconhecida como tal. Isso dá à União especiais responsabilidades, que se refletem atualmente na sua participação ativa nos principais processos políticos, nomeadamente as conversações de paz sobre o Mali, em Argel.

O REUE representou a União em todas as instâncias internacionais e reuniões de coordenação dedicadas ao Sael, personalizando e dando coerência à diplomacia da UE neste domínio, e continuará a fazê-lo.

As delegações da UE fomentaram a abordagem regional junto das autoridades locais dos respetivos países. No futuro imediato, será essencial que a UE inicie um diálogo político regular de alto nível com o G5 Sael e incentive uma maior integração em matéria de segurança e estabilidade entre os Estados do Sael. A UE e os seus Estados-Membros ponderarão a possibilidade de prestar apoio ao G5 Sael.

Para fazer face aos desafios que se colocam para além dos cinco países do Sael, poderão ser promovidas parcerias adequadas com a União Africana; a CEDEAO, o Processo de Nuaquechote, o G5 Sael, a Comunidade dos Estados do Sael e do Sara (CEN-SAD) e a Comissão da Bacia do Lago Chade, de forma mais sistemática e concreta e de acordo com os respetivos papéis e objetivos. Também será incentivada uma cooperação mais estreita com os países do Magrebe e outros países relevantes da África Ocidental.

## Segurança e Estado de direito

No domínio da segurança, os serviços da Comissão e o SEAE continuarão a promover e apoiar os esforços nacionais e regionais no sentido de reformar o setor da segurança, a governação da segurança, o nexa entre segurança e justiça e a gestão integrada das fronteiras. Os serviços da Comissão e o SEAE darão maior apoio aos esforços nacionais e regionais na luta contra o terrorismo, o contrabando de migrantes e o tráfico de seres humanos, outras formas de tráfico e a criminalidade organizada transnacional. É preciso continuar a enfrentar estes desafios, inclusive num contexto de corrupção de partes do aparelho político e securitário em muitos destes países. Os serviços da Comissão e o SEAE continuarão os seus esforços nos países do Sael – e sempre que preciso mais além – no âmbito da luta contra o terrorismo, identificando oportunidades de cooperação, inclusive mediante missões da PCSD. Além disso, será facilitada a partilha de conhecimentos e de ensinamentos adquiridos com a experiência.

Os serviços da Comissão e o SEAE continuarão a fomentar a nível nacional e regional sistemas de justiça independentes, mais eficientes, equitativos e acessíveis e fortalecerão o tratamento do terrorismo pela justiça penal. Neste contexto, será fomentado o acesso a uma justiça credível que salvguarde os direitos humanos, reduza a impunidade e reforce o combate à corrupção. Os serviços da Comissão e o SEAE darão maior apoio ao desenvolvimento de uma justiça penal eficiente face ao terrorismo e à criminalidade organizada.

## Prevenção e combate ao extremismo violento e à radicalização

Muitas das prioridades definidas para o desenvolvimento, a boa governação e a resolução de conflitos internos terão impacto direto ou indireto na prevenção e no combate ao extremismo violento e à radicalização. Essas prioridades incidirão nomeadamente na marginalização, nas necessidades básicas não satisfeitas, no desemprego, na falta de ensino e na segurança das pessoas.

Para a prevenção, é essencial intensificar as perspetivas económicas da juventude a curto e a longo prazo e oferecer oportunidades de ensino.

Os serviços da Comissão e o SEAE incluirão a prevenção nos seus programas a fim de centrar as intervenções em determinadas áreas geográficas e/ou grupos-alvo onde especialmente se concentram a radicalização e o recrutamento, e diligenciarão por cooperar com as partes interessadas a nível nacional e regional, incluindo as organizações da sociedade civil. Também serão acompanhadas outras ações preventivas lançadas em virtude de escolhas feitas na sequência de avaliações em matéria de alerta rápido.

## **AÇÕES REFORÇADAS NO ÂMBITO DO PAR**

A partir das quatro linhas estratégicas de ação acima mencionadas, e dos desafios identificados na análise contextual e nos ensinamentos da experiência, podem ser determinadas várias ações prioritárias a reforçar. Estas ações serão tratadas a nível diplomático e político e tidas em conta para identificar futuras iniciativas.

### Prevenção e luta contra a radicalização

A atual programação da UE para o Sael contém vários elementos para enfrentar a radicalização e o recrutamento, mas ainda há muito mais a fazer a nível político e diplomático, bem como nos planos da segurança e do desenvolvimento. A radicalização no Sael nutre-se de uma combinação de complexos fatores e circunstâncias, que vão além da pobreza, da discriminação, das fracas condições económicas, etc. Por conseguinte, a resposta a dar terá de ir além das ações tradicionais de desenvolvimento, e ser concreta e pertinente em termos de prevenção<sup>18</sup>.

As atividades concretas de prevenção destinam-se a impedir que as pessoas se viam para o terrorismo; as atividades pertinentes para a prevenção visam as condições que podem conduzir à radicalização e à propagação do terrorismo. É importante conhecer melhor e fazer face aos fatores subjacentes, como o desemprego, a falta de ensino, a exclusão, a segurança das pessoas, etc. Muitos destes fatores poderão ser focados mediante uma adequada resposta em termos de desenvolvimento, que dê perspetivas de longo prazo.

---

<sup>18</sup> Em consonância com a Estratégia da União Europeia de Combate à Radicalização e ao Recrutamento para o Terrorismo (doc. 14781/1/05).

*DOMÍNIO DE AÇÃO 1: De acordo com o artigo 210.º do TFUE, os serviços da Comissão e o SEAE atenderão à necessidade de: Coordenar os programas da UE e dos Estados-Membros em matéria de desenvolvimento, pondo a tónica, quando adequado, em determinadas áreas geográficas e comunidades onde se concentram a radicalização e o recrutamento. Procurar integrar a prevenção e a luta contra a radicalização nas ações e programas de desenvolvimento. Desenvolver e executar projetos concretos de prevenção, nomeadamente em matéria de ideologia e agentes religiosos, acesso a recursos, e outras causas profundas da radicalização. Analisar o impacto do salafismo/wahabismo na região. Apoiar o desenvolvimentos das capacidades dos média, das ONG, da sociedade civil e das autoridades locais. Apoiar as instituições e organizações que fomentam um Islão pacífico e moderado, bem como as organizações islâmicas da sociedade civil que agem em prol da paz. Explorar outras vias, com o auxílio de análises focalizadas, formação e assistência, e a participação das delegações da UE e outros grupos-alvo. Centrar-se nas causas profundas da radicalização, a saber, a extrema pobreza, o desemprego, a fraqueza dos sistemas educativos.*

#### Juventude:

O desenvolvimento económico do Sael assenta principalmente na agricultura e nas indústrias extrativas. É necessário um forte crescimento não baseado na extração de minerais, para criar emprego e reduzir significativamente a pobreza generalizada e a desigualdade de rendimentos, que continuam a ser preponderantes em todo o Sael. São necessários mais esforços para criar oportunidades de emprego em todos os setores, em especial para os jovens.

As atividades de prevenção da radicalização assumem importância no contexto da explosão demográfica dos jovens, que representa um dos principais desafios na região do Sael. Para fazer face a esta problemática e evitar a radicalização dos jovens ou o seu recrutamento por redes envolvidas na criminalidade organizada transnacional e no contrabando, é essencial oferecer alternativas e oportunidades válidas, reduzir as desigualdades e aumentar a coesão social, bem como a confiança nas instituições nacionais e no futuro dos respetivos países.

Um outro aspeto relevante no Sael é o facto de as situações pós-conflito colocarem desafios específicos aos jovens (p. ex. homens e rapazes recentemente desarmados, deslocados e sem trabalho), muitos dos quais não tiveram acesso ao ensino e foram combatentes ou membros de redes de tráfico.

Isso também realça a importância que tem para os jovens a criação de emprego.

*DOMÍNIO DE AÇÃO 2: Prestar assistência adequada à juventude, nomeadamente no campo do ensino, formação e criação de emprego, e assegurar iguais oportunidades aos jovens de ambos os sexos. Incluir nos programas a autonomia dos jovens, identificando indicadores para monitorizar e promover o ensino e o emprego juvenil, de modo a oferecer alternativas às atividades ilegais ou extremistas. Aprofundar a análise das formas de apoiar os jovens enquanto agentes de mudanças positivas. Criar resiliência nos jovens, intensificando a promoção dos programas da UE e dos Estados-Membros e, sempre que possível, as oportunidades económicas e de emprego (mediante o apoio às PME e principais cadeias de valor, o recrutamento de mão de obra local, etc.) e a redução das desigualdades. Também poderá ser lançada uma reflexão especial sobre o desafio demográfico, para identificar formas de o enfrentar melhor. Os aspetos demográficos deverão ser incluídos, de forma progressiva e mais sistemática, no diálogo político com os países beneficiários. De modo mais geral, mobilizar os instrumentos da UE e dos Estados-Membros para melhorar a coesão social e o crescimento económico, incluindo a integração regional, em especial mediante a execução do Programa de Desenvolvimento do Acordo de Parceria Económica.*

### Migração e mobilidade

As pessoas migram para escapar à pobreza e aos conflitos, procurar proteção contra as perseguições ou danos graves e construir uma nova vida. No plano individual, a migração pode ser uma das estratégias mais poderosas e imediatas para reduzir a pobreza, e assim, na falta de oportunidades de emprego, muitos jovens partem à procura de melhores oportunidades. A UE deverá concentrar nos seguintes aspetos: 1) a prevenção e o combate à migração ilegal, contrabando e tráfico de seres humanos; 2) onexo entre desenvolvimento e migração, para maximizar o impacto da migração e da mobilidade sobre o desenvolvimento; 3) o fomento da proteção internacional; 4) a organização da mobilidade e da migração legais.<sup>19</sup> A situação no Níger, que é um dos principais países de trânsito, exigirá esforços redobrados, nomeadamente para reforçar e acompanhar as ações já lançadas pela missão EUCAP Sael Níger no âmbito da PCSD. Esses esforços deverão concentrar-se prioritariamente nas zonas de Agadez e Arlit.

---

<sup>19</sup> 3359.<sup>a</sup> reunião do Conselho: Comunicado de imprensa, Negócios Estrangeiros – questões do desenvolvimento, 16854/14

*DOMÍNIO DE AÇÃO 3: Reforçar o nexo entre desenvolvimento e migração e incluir a migração na ação coletiva da UE e dos Estados-Membros, com base na Abordagem Global para a Migração e a Mobilidade e no Processo de Rabat, assim como outros processos relevantes. Fazer face aos desafios demográficos na região, que podem agravar os problemas já existentes (p. ex. uso dos solos, segurança alimentar).*

#### Gestão das fronteiras e combate ao tráfico e à criminalidade organizada transnacional

A gestão das questões transfronteiras é um aspeto crucial para a estabilidade e segurança na região do Sael, e tem repercussões nacionais, regionais e mundiais, inclusive para a UE<sup>20</sup>. A União apoia presentemente várias atividades de luta antitráfico (parceria com o Gabinete das Nações Unidas contra a Droga e a Criminalidade e com a CEDEAO) e de segurança e desenvolvimento em zonas de fronteira. No entanto, é necessário um empenhamento mais lato e profundo para encorajar as autoridades locais e os governos a trabalharem em conjunto para fazer face aos desafios da radicalização, extremismo violento, terrorismo, contrabando de migrantes, tráfico de seres humanos e outras formas de tráfico e criminalidade organizada transnacional, bem como o controlo do território e a migração ilegal. Será dada particular atenção às normas e padrões internacionais no que respeita à proteção internacional e aos migrantes em trânsito. Este compromisso deverá ter em conta o desenvolvimento, a estabilidade das estruturas estatais e a proteção dos civis.

---

<sup>20</sup> Regulamento (UE) n.º 230/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de março de 2014, que cria um instrumento para a estabilidade e a paz.

*DOMÍNIO DE AÇÃO 4: Serão prosseguidas ações nos domínios da gestão das fronteiras, tráfico de seres humanos e outras formas de tráfico e criminalidade organizada transnacional – com recurso a todos os instrumentos da UE e em coordenação com os Estados-Membros – pondo a tónica no reforço da cooperação entre serviços e entre Estados e na partilha de informações. Tal como referido nas conclusões do Conselho de novembro de 2013, homologadas pelo Conselho Europeu de dezembro de 2013, bem como na Declaração da 4.ª Cimeira UE-África, a gestão integrada das questões transfronteiras é um elemento crucial para a estabilidade e a segurança de toda a região do Sael. A UE ponderará a possibilidade de implementar projetos de gestão integrada das fronteiras, tanto na região do Sael como em torno do Lago Chade, nomeadamente ações nos domínios do desenvolvimento e da segurança, em plena consonância com a abordagem global. Para o efeito, a UE poderá basear-se nos programas e atividades em curso, que contribuem para a gestão integrada das fronteiras em toda a região do Sael e são liderados pelos Estados-Membros. A UE incentiva também as missões civis da PCSD já instaladas na região do Sael, a EUCAP Sael Mali e a EUCAP Sael Níger, a prosseguirem, no âmbito da sua conceção e força operacional, o apoio aos esforços locais no sentido de desenvolver as capacidades locais de gestão das fronteiras, bem como a contribuir ativamente para a coordenação internacional no terreno. Neste contexto, a EUCAP Sael Níger deverá, em particular, prosseguir os seus esforços nas regiões de Agadez e Diffa, que deverão ser reforçados com capacidades adicionais já acordadas através de procedimentos estabelecidos, quando as condições o permitirem. Será realizada uma reunião dos chefes das delegações na Bacia do Lago Chade, semelhante à reunião de Dakar em junho de 2014.*

## **INSTRUMENTOS E INICIATIVAS**

A execução do PAR implicará vários instrumentos, mecanismos e modalidades, com divisão de tarefas entre a UE e os Estados-Membros, a fim de reforçar a Abordagem Global da UE. As Adendas II e III indicam em pormenor as atividades em curso e em planeamento. No entanto, é preciso ter presente que, perante a situação volátil do Sael, nem todas as atividades podem ser previstas e identificadas nesta fase, devendo a matriz ser regularmente atualizada.

Desde que foi adotada a Estratégia para o Sael em 2011, tem sido dado um apoio substancial aos países da região. Muitas das atividades seguem o seu curso e serão continuadas; outras serão iniciadas em resposta a novos desafios ou à alteração das circunstâncias.

O apoio financeiro à execução do PAR, com vista a alcançar os objetivos da Estratégia nos próximos anos, deverá provir tanto dos instrumentos da UE como da ação bilateral dos Estados-Membros.

O orçamento indicativo do 11.º FED para os cinco países do Sael em 2014-2020 ascende a 2,47 mil milhões de euros, e uma parte importante dos programas planeados poderá contribuir para a execução do presente PAR. Além disso, certos fundos do Programa Indicativo Regional para a África Ocidental, o novo Programa Pan-Africano (PANAF) e o Instrumento de Cooperação para o Desenvolvimento (ICD) poderão ser atribuídos a projetos e atividades na região do Sael, em conformidade com os objetivos, governação e diretrizes dos respetivos programas. As atividades ao abrigo do 10.º FED continuarão a ser executadas nos próximos anos e a contribuir para os objetivos da Estratégia.

O mandato do FED é plurianual e está orientado para o desenvolvimento a longo prazo, mas outros instrumentos têm diferentes mandatos e outros limites temporais e concentram-se na segurança, na estabilidade e na paz.

Segundo os artigos 3.º e 4.º do respetivo regulamento<sup>21</sup>, o Instrumento para a Estabilidade e a Paz tem por objetivos reagir a situações de crise ou de crise emergente para prevenir conflitos (artigo 3.º, ações não programáveis) e apoiar a prevenção de conflitos, a preparação para situações de crise e a consolidação da paz (artigo 4.º, ações sujeitas a programação). Segundo o artigo 5.º, o IEP põe a tónica nas ameaças mundiais e transnacionais e nas ameaças emergentes, o que está sujeito a programação.

Outros instrumentos disponíveis são as missões da PCSD (p. ex. as atuais missões EUCAP SAEL Níger e Mali e EUTM Mali).

---

<sup>21</sup> [Regulamento \(UE\) n.º 230/2014, JO L 1, de 15.03.2014.2014.](#)

A melhoria e o reforço dos direitos humanos e a proteção dos civis, em especial das mulheres e crianças, continuarão a ser prioridades e a UE deverá mobilizar todos os instrumentos pertinentes para a região para obter avanços nesta frente (p. ex. Instrumento para a Promoção da Democracia e dos Direitos Humanos), incluindo o apoio às organizações da sociedade civil. A UE também advogará a completa ratificação e efetiva aplicação dos vários instrumentos da UE e da CEDEAO adotados pelos países do Sael em matéria de direitos humanos, assim como a nível mundial e das Nações Unidas. Além disso, serão reforçados e apoiados os mecanismos nacionais e regionais que fiscalizam a aplicação dos direitos humanos.

Em função das necessidades das populações afetadas, a ação humanitária da UE<sup>22</sup> poderá ser prestada à região do Sael, que é regularmente afetada por catástrofes naturais e por conflitos. Essa ajuda humanitária será mobilizada segundo os princípios humanitários e o direito internacional humanitário.

Em conformidade com os objetivos e princípios do Instrumento Europeu de Vizinhança (ENI), a UE poderá considerar a possibilidade de mobilizar o ENI para objetivos específicos de interesse comum na região do Sael-Magrebe. Estas ações estão sujeitas a programação, mas em casos excecionais podem ser lançadas medidas especiais.

Os programas e atividades planeadas dos Estados-Membros no Sael<sup>23</sup> devem obviamente ser tidos em conta como parte integrante da intervenção global da UE, sendo a programação conjunta um importante utensílio desta coordenação.

Continuarão a ser fornecidos o apoio de mediação e a análise de conflitos, se tal for considerado prioritário.

---

<sup>22</sup> O departamento de ajuda humanitária e proteção civil da Comissão Europeia (**ECHO**), anteriormente conhecido por Direção-Geral da Ajuda Humanitária e Proteção Civil.

<sup>23</sup> A Adenda III dá uma panorâmica do empenhamento dos Estados-Membros na região do Sael.

## SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO

A fim de melhor fiscalizar a execução do PAR, será criado um mecanismo em que todas as atividades da UE e dos Estados-Membros fiquem visíveis, para mostrar de que forma contribuem para alcançar os objetivos da Estratégia para o Sael.

Esse sistema de monitorização<sup>24</sup> incidirá na execução de ações e iniciativas, fornecendo os devidos dados para a documentação e a gestão, tendo em conta a experiência adquirida no terreno e as sugestões apresentadas pelos parceiros locais. Isso ajudará a focalizar ainda mais as atividades desenvolvidas pela UE no Sael, assegurará que se procurem ao máximo sinergias e complementaridade entre os vários instrumentos e as ações dos Estados-Membros e garantirá uma fácil transição das medidas de curto prazo de resposta a crises para as ações de longo prazo. Este sistema deverá implicar que sejam mobilizados os grupos pertinentes do Conselho, em particular o CPS e o COAFR, e que seja considerado o papel de coordenação do REUE para o Sael.

A gestão adequada dos riscos implica uma abordagem estratégica pela qual são identificados em devido tempo riscos importantes e o seu possível impacto nos programas e na sua execução. Para o efeito, o PAR integrará as avaliações de risco de conflitos a nível regional e por país, bem como as opções de ação preventiva do Sistema da UE de Alerta Rápido para Conflitos, no âmbito da monitorização e da elaboração de relatórios sobre os progressos realizados na execução do PAR.

**XXXXX**

---

<sup>24</sup> Tendo em vista permitir a apresentação de um relatório escrito anual, serão utilizados na máxima medida do possível os atuais instrumentos de monitorização.

## ADENDA I

### RESUMO DAS AÇÕES RECOMENDADAS

<b>N.º</b>	<b>Ação</b>	<b>Calendário</b>
<b>1.</b>	Concentrar alguns programas de desenvolvimento da UE e dos Estados-Membros em determinadas áreas geográficas/comunidades onde se concentram a radicalização e o recrutamento.	<b>2015/2016</b>
<b>2.</b>	Incluir a vertente juventude, estabelecendo indicadores para os programas da UE e dos Estados-Membros para monitorizar e promover o emprego juvenil e oferecer alternativas a atividades ilegais ou extremistas.	<b>2015</b>
<b>3.</b>	Incluir a vertente migração, estabelecendo indicadores para os programas da UE e dos Estados-Membros para monitorizar os avanços neste domínio, com base no Processo de Rabat.	<b>2015/2016</b>
<b>4.</b>	Elaborar uma nota de orientação sobre a gestão das fronteiras, o tráfico e a criminalidade organizada transnacional e propô-la para preparação de futuros programas desenvolvidos no terreno pela UE e seus Estados-Membros, em estreita cooperação com os países beneficiários e as organizações regionais. Serão implementados projetos-piloto com o apoio dos instrumentos de financiamento da UE e dos Estados-Membros.	<b>2015</b>
<b>5.</b>	Reforçar e continuar o vaivém diplomático com vista a uma abordagem unificada da UE em relação ao desafio da estabilização. Apoio político ao processo de paz no Mali, ao G5, à Plataforma de Bamako, ao Processo de Nuaquechote e à Iniciativa de Segurança da Bacia do Lago Chade. Continuar a desenvolver sinergias com os países do Magrebe.	<b>2015-</b>
<b>6.</b>	Criar um sistema de monitorização para medir os avanços alcançados nos objetivos da Estratégia.	<b>2015</b>

## ADDENDUM II

### CURRENT AND PLANNED ACTIONS

Line of Action	REGIONAL		MAURITANIA		NIGER	
	On-going	Planned and potential <sup>25</sup>	On-going	Planned and potential	On-going	Planned and potential
<b>Political and diplomatic</b>	<p>-Increased exchanges between HoDs North and West Africa on root causes of conflict;</p> <p>-Mediation coaching of EU Heads of Delegation and other senior EEAS staff;</p>	<p>– Political Dialogue at Ministerial level (late 2015);</p> <p>– Continued support international coordination on broader Sahel issues;</p> <p>– Enhance (in this framework) operational coordination of international partners who have developed international strategies and responses;</p>	<p>Political dialogue focussing on:</p> <p>(i) Political priorities as determined by EU Heads of Mission in Mauritania;</p> <p>(ii) Political, development and security situation in the country and in the region, terrorism, illicit traffics;</p> <p>(iii) Human rights situation and implementation of the EU HR Country Strategy;</p>	<p>– Include Conflict prevention in political dialogue (early warning + immediate response mechanisms, strategic approach);</p> <p>– Discuss religious radicalisation, control and counter measures in the political dialogue (multi sectorial issues linked to programme implementation);</p> <p>– Strengthen coordination (local and regional level, including via G5 at political and diplomatic level);</p>	<p>Political dialogue focussing on:</p> <p>(i) consolidation of democratic institutions and processes;</p> <p>(ii) human rights challenges and the implementation of the EU HR Country strategy;</p> <p>(iii) regional security situation (Libya, Mali, Nigeria) and terrorist threats;</p> <p>(iv) internal security and stability, including stability and development for north of Niger and risks in the Southeast;</p> <p>(v) access to justice;</p>	<p>– EOM follow-up</p> <p>– Include Conflict prevention in political dialogue (early warning + immediate response mechanisms, strategic approach);</p> <p>– Discuss in political dialogue (multi) sectorial issues, religious radicalisation and control and counter measures;</p> <p>– Strengthen coordination (local and regional level) between government and partners on security issues and support;</p>

<sup>25</sup> Where planned and potential initiatives mention figures, decisions by the Commission and the relevant committees have been adopted.

Line of Action	REGIONAL		MAURITANIA		NIGER	
	On-going	Planned and potential <sup>25</sup>	On-going	Planned and potential	On-going	Planned and potential
					(vi) humanitarian challenges linked to food security and natural catastrophes and local/regional initiatives (3N, AGIR);  (vii) socio-economic development challenges and the Governments' strategic approach (PDES 2012-15);	
<b>Security and the rule of law</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Support to ECOWAS' relevant activities (Praia Plan, cocaine route, criminal justice and investigations);</li> <li>– Support to international coordination in the framework of the P3+;</li> <li>– Support to the operationalization of APSA and the establishment of the ECOWAS Stand-by Force;</li> <li>– Training of EU Delegation experts from West and Central Africa on rule of law,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Enhanced support to the AU led coordination of Heads of Intelligence and Security Services of the countries of the Sahel-Saharan region (Nouakchott process);</li> <li>– Potential continuation of support to the Sahel Security College (currently funded under IcSP art. 5 CT Sahel project) under relevant EU financial instruments pending availability of resources and the results of more in-depth consultations with EU</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– 10<sup>th</sup> EDF programmes: <ul style="list-style-type: none"> <li>*Migration management (11 M€);</li> <li>*Rule of law (7 M€);</li> <li>*Security and development (13 M€).</li> </ul> </li> <li>– Budget support (State Building Contract): one indicator on security with the aim to strengthen border control and improve judicial procedures on terrorist cases.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Coordination with EU Member States to ensure complementarity between the growing number of security-related projects.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– EUCAP SAHEL Niger which aims at supporting Nigerien authorities and reinforcing their capacity to fight terrorism and organized crime, through the combination of specific trainings and strategic advice</li> <li>– EDF project in support to national security: the 29.5 M€ PAJED II (justice &amp; rule of law)</li> <li>– 10<sup>th</sup> EDF project in support of civil registration that will eventually allow the setting</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– 11<sup>th</sup> EDF peace consolidation, security and migration management programme</li> <li>– Continuation of support to civil registration under 11<sup>th</sup> EDF</li> <li>– IcSP support to border control (planned under ongoing IcSP programme, see beside) on Niger/Nigeria border in cooperation with GIZ; \</li> </ul>

Line of Action	REGIONAL		MAURITANIA		NIGER	
	On-going	Planned and potential <sup>25</sup>	On-going	Planned and potential	On-going	Planned and potential
	<p>SSR and conflict prevention / early warning;</p> <p>– Training of EU Delegation staff from North and West Africa on CVE under the IcSP;</p> <p>-Support to the Sahel Security College under the IcSP art5 funded CT Sahel project;</p> <p>– Support to ECOWAS Regional Action Plan on illicit drug trafficking, related organised crime and drug abuse in West Africa (10<sup>th</sup> EDF, 17 M€);</p> <p>– Support to ECOWAS Regional Peace, Security and Stability Mandate (EU-ECOWAS PSS / 10<sup>th</sup> EDF, 29 M€);</p>	<p>relevant services ;</p> <p>IcSP art. 5: Action to increase the capacity of criminal justice and law enforcement officials to effectively investigate, prosecute and adjudicate in an accountable way organised crime and drug trafficking-related cases via enhanced regional and transregional cooperation along the Cocaine Route(s) (10 M€)</p> <p>IcSP art. 5: Action on critical maritime routes in the Gulf of Guinea (7,5 M€)</p> <p>– Continuation of IcSP art.5 funded WAPIS programme (potentially under 11<sup>th</sup> EDF);</p>			<p>up of an effective system for identifying and securing identification of Niger's citizens</p> <p>– End and transition of CT Sahel project funded by IcSP; focus on developing the regional Sahel Security College</p> <p>-IcSP art. 5 WAPIS project (Niger as one of the pilot countries)</p> <p>– IcSP art. 5 AIRCOP (Airport Communication Project) implemented by UNODC in partnership with Interpol and World Customs Organization</p>	<p>– IcSP support to community police deployment in municipalities considered "at risk".</p> <p>– Support fight against organized crime (corruption, trafficking, money laundering);</p> <p>– Increased engagement in counter-terrorism initiatives and coordination (local GCTF co-chair);</p> <p>– Continuation of IcSP art.5 funded WAPIS programme (potentially under EDF);</p>

Line of Action	REGIONAL		MAURITANIA		NIGER	
	On-going	Planned and potential <sup>25</sup>	On-going	Planned and potential	On-going	Planned and potential
	<p>-Strengthening anti-money laundering capacities in West Africa (SAMWA – 10<sup>th</sup> EDF 3 MEUR);</p> <p>– West African Police Information System funded by IcSP art. 5 and developed with INTERPOL</p>					
<b>Development, good governance and internal conflict resolution</b>	<p>– RIP 10th EDF West Africa (547 M€: infrastructure, free movement of persons and migration, economic integration, food security, environment, institutional reform);</p> <p>– AGIR-Resilience in the Sahel initiative to help countries in the region develop self-sufficient food security strategies;</p> <p>IcSP Art.4 (AAP 2013 – 2 M€) regional projects on:</p>	<p>– Support under GPG FSSA Resilience</p> <p>to the RPCA – SEG AGIR coordination meetings on resilience and Food and nutrition security and to AGIR process</p> <p>– Participation in the Ministerial coordination platform meeting on Sahel strategies and initiatives.</p>	<p>– Budget support (State Building Contract): one component on improvement of public finance management; one component on improving access to education and health services for the population.</p> <p>– 10<sup>th</sup> EDF programme on decentralisation (20 M€);</p> <p>– Support to Civil Society and culture (7 M€);</p> <p>– Thematic line funded programmes on conflict resolution (NSA and EIDHR</p>	<p>– Support to PFM (11<sup>th</sup> EDF)</p>	<p>– Implementation of the 10<sup>th</sup> EDF (598 M€);</p> <p>10<sup>th</sup> EDF support to development and stability in the north of Niger (Agadez, Tahoua, Tillabery); roads: 44.5 M€, agro-pastoral development: 12 M€; rural vocational training : 2.5 M€);</p> <p>– IcSP – article 3: Support for reducing the risks of insecurity and instability in</p>	<p>– Top-up to two budget support programmes: Good Governance and Development Contract and food security being assessed</p> <p>– Support to 2016 electoral process (11<sup>th</sup> EDF project)</p> <p>– Preparatory action: Building resilience for better health of nomadic communities in the north of Mali and Niger</p>

Line of Action	REGIONAL		MAURITANIA		NIGER	
	On-going	Planned and potential <sup>25</sup>	On-going	Planned and potential	On-going	Planned and potential
	<p>Youth employment, Protection of children, Women, peace and security</p> <p>– ENI Regional South: Supporting rule-of-law-compliant investigations and prosecutions in the Maghreb (Morocco, Algeria, Tunisia, and Libya. Mauritania); 2014-2017; 3 M€</p> <p>Implementing Institution: Joint management with UNODC; The objective of the action to increase the capacity of criminal justice and law enforcement officials to effectively investigate, prosecute and adjudicate terrorism cases.</p>		thematic lines).		<p>north-west and south-east regions of Niger (counter radicalisation, socio-economic relief/resilience, security at community level, border management) – 18.7M€, plus a 2.64 M€ contribution from Denmark currently being integrated.</p> <p>– Thematic budget lines and facilities (Investing in People, Water, MDGs);</p> <p>– First Good Governance and Development Contract (budget support) in the Sahel, of 85 M€, boosting delivery of social services (education and health).</p>	
<b>Fight against and prevention of extremism and</b>	<p>– IcSP art. 5 CT Sahel; – IcSP art. 5 Global actions on extremism, including</p>	– ENI Regional South: Pilot CVE project Sahel-Maghreb; financing decisions under	– Conflict prevention and intercultural/religious dialogue to prevent extremism and radicalisation	– Support to Youth employment (11 <sup>th</sup> EDF)	– EIDHR and NSA-LA thematic and EDF support to civil society (around 12 M€) to promote democratic	– Co-chair GCTF local group;

Line of Action	REGIONAL		MAURITANIA		NIGER	
	On-going	Planned and potential <sup>25</sup>	On-going	Planned and potential	On-going	Planned and potential
radicalisation	GCERF and Hedayah.	preparation;  IcSP – article 3: Sahel/Maghreb – regional support for the analysis of the phenomenon of radicalisation in the region and the identification of actions to counter violent extremism (up to a maximum of 2 M€)	(10th EDF – 6 M€);		culture, local development and values of democracy and tolerance;  See above: IcSP article 3 programme includes a counter radicalisation component, building state and civil society capacities and supporting inter and intra religious dialogue to prevent extremism	

Line of Action	MALI		BURKINA FASO		CHAD	
	On-going	Planned and potential	On-going	Planned and potential	On-going	Planned and potential
<b>Political and diplomatic</b>	<p>– Follow-up to the 15 May Donors' Conference: first international follow-up Conference took place on 7 November 2013 in Bamako; the second one in Brussels on 5 February 2014, the third one in Bamako on 15 May 2014 and the fourth one held in Paris on 30 September 2014. The last one was held in Bamako, on 17 February 2015</p> <p>– Political dialogue with the Government, with the objective to promote:</p> <p>(i) consolidation of constitutional order (after presidential and legislative elections);</p> <p>(ii) State reform and governance;</p>		<p>Political dialogue, with a focus on:</p> <p>(i) Holding of Presidential, legislative and local elections in October 2015 and January 2016 the respectively.</p> <p>(ii) Security situation in Burkina Faso and cooperation following its inclusion in the EU Sahel Strategy</p> <p>– Implementation of the EU HR Country Strategy;</p>	<p>Follow up and next sessions of political dialogue should focus on:</p> <p>– State of play of the political transition and the build up to inclusive democratic elections.</p> <p>– Good governance (including public finances, justice, fight against corruption);</p> <p>– Preparations for the 2015 electoral process (including EU Electoral Observation Mission)</p> <p>– SSR;</p> <p>Several studies are envisaged: State of security forces, tensions over land, political economy analysis of natural resources, political Islam in Burkina Faso;</p>	<p>Political dialogue focussing notably on:</p> <p>(i) Human rights and reform of the justice sector;</p> <p>(ii) Regional security situation (CAR, Libya, Mali, Sahel, Boko Haram);</p> <p>(iii) Economic situation (IMF Programme, HIPC Initiative, Public Finance)</p> <p>– Implementation of the EU HR Country Strategy;</p> <p>– In October 2014, creation of a local "<i>Groupe Consultatif Sahel</i>" under the EU Presidency with main partners (UN, ADB, WB, CH, US, etc.).</p>	<p>– Follow-up mission to EOM requested;</p> <p>– Restructuration of political dialogue with thematic sessions dedicated to specific subjects of interest– security would be one of them</p>

Line of Action	MALI		BURKINA FASO		CHAD	
	On-going	Planned and potential	On-going	Planned and potential	On-going	Planned and potential
	<p>(iii) national dialogue and reconciliation (and appropriate support to the Truth, Justice and Reconciliation Commission);</p> <p>(iv) restoration of the democratic foundations of security forces and reform of security sector and defence policy;</p> <p>(v) a more inclusive policy towards the north of Mali;</p> <p>(vi) implementation of the EU Human Rights Country Strategy and support to AU and civil society human rights observers;</p> <p>– Support to the implementation of the peace agreements (of 18 June 2013 and the expected one for 2014), including:</p> <p>(i) support and contribute to the inclusive peace talks with</p>					

Line of Action	MALI		BURKINA FASO		CHAD	
	On-going	Planned and potential	On-going	Planned and potential	On-going	Planned and potential
	<p>armed groups and communities from the north of Mali;</p> <p>(ii) confidence building measures;</p> <p>– Support to international coordination (including the AU / UN / ECOWAS led international Support and Follow-Up Group on Mali);</p>					
<b>Security and the rule of law</b>	<p>– CSDP EU military Training Mission (reform of the Malian Armed Forces through combination of battalions training and strategic advice, current mandate runs until May 2016);</p> <p>– CSDP EU civilian Mission EUCAP Sahel Mali (support to the restructuration of Malian Internal Security Forces through the combination of junior and intermediate leadership training as well as strategic</p>	<p>– Continuation of IcSP art.5 funded WAPIS programme (potentially under 11<sup>th</sup> EDF);</p> <p>;</p> <p>– Support under IcSP to reconciliation and prevention of radicalism (2M€), Support to internal security (5M€) and Support to resilience (5M€)</p>	<p>– Support to the Justice Sector under the 10<sup>th</sup> EDF (2014);</p>	<p>– Support to the Justice Sector under the 11<sup>th</sup> EDF;</p>	<p>– Support to the internal security forces reform (28 M€ 10<sup>th</sup> EDF): Professionalise the internal security forces;</p> <p>– Support to the justice reform (25M€ 10<sup>th</sup> EDF);</p> <p>– DDR – reintegration of demobilised militaries (5M€ – IcSP);</p>	<p>– Support to the justice reform (11<sup>th</sup> EDF);</p> <p>– Several actions under the NSA and EIDHR instruments in favour of the civil society (justice, elections, democratisation, rule of law) and civil society participation (11<sup>th</sup> EDF)</p>

Line of Action	MALI		BURKINA FASO		CHAD	
	On-going	Planned and potential	On-going	Planned and potential	On-going	Planned and potential
	<p>advise focused on human resources)</p> <p>– CT Sahel project funded by IcSP art. 5 (support to Pole judiciaire spécialisé) );</p> <p>– West African Police Information System funded by IcSP art. 5 and developed with INTERPOL;</p> <p>– Projects: State Building Contract (225 M€),</p> <p>– IcSP art. 5 AIRCOP (Airport Communication Project) implemented by UNODC in partnership with Interpol and World Customs Organization (WCO)</p>				<p>-PADEMIN demining project (5.4M€ –IcSP and 10<sup>th</sup> EDF)</p> <p>– Several actions under the NSA and EIDHR instruments in favour of the civil society (justice, elections, democratisation, rule of law)</p>	
<b>Development,</b>	– Implementation of the 10 <sup>th</sup>	– A new state building	– Support to PFM and	– Support to the transition	– PADL-GRN et PADL II–	– 2015-2020: PASTOR –

Line of Action	MALI		BURKINA FASO		CHAD	
	On-going	Planned and potential	On-going	Planned and potential	On-going	Planned and potential
<b>good governance and internal conflict resolution</b>	<p>EDF (727.8 M€) and support to the restoration of State presence, justice, security and order in the centre and the north of Mali, food security, LRRD (23 M€), water and sanitation;</p> <p>– State building contract (225 M€) to promote structural reforms needed in public finances management system, justice, decentralisation, fight against corruption, employment and social services</p> <p>– Support to Justice Reform (12 M€); Support to decentralisation (52 M€)</p> <p>IcSP article 3: 5 M€: support to Malian authorities and communities to reestablish the presence of the State in the North as well as to allow progressive resumption of</p>	<p>contract focusing on State reforms, structural reforms (public finances management, justice, decentralisation)</p> <p>– Support to the national Commission Vérité, Justice and Réconciliation</p> <p>– Support to rural development and fight against food insecurity</p> <p>– Support to education system to reinforce education quality and access to education for out-of-school children and teenagers</p> <p>– Funding jobs creation for youth, in the infrastructure sector</p>	<p>statistics;</p>	<p>(11<sup>th</sup> EDF);</p> <p>– Support to PFM and statistics (11<sup>th</sup> EDF).</p> <p>– Support to food security/sustainable agriculture to reinforce population resilience (11<sup>th</sup> EDF)</p> <p>– Support to Civil Society Organisations and to the dialogue between State / Non-State actors;</p> <p>– IcSP and EIDHR instruments are envisaged to support civil society during the transition period (2015).</p>	<p>Local development Support programme (48 M€ 10<sup>th</sup> EDF)</p> <p>–Rehabilitation of south and east: local governance, decentralization and resilience in highly insecure areas (bande sahelienne and other border areas). Conservation of protected areas, fight against poachers,</p> <p>– PTSA Food security thematic programme (38€M EDF/DCI-Food)– To tackle food and nutrition insecurity of fragile and post-crisis livelihoods (bande sahelienne and border areas &gt; returnees and refugees)</p> <p>– PAEPA water access and sanitation programme (88€M EDF+OMD). Focused on resilience in in poor rural</p>	<p>Programme Pastoralisme</p> <p>Rationale use of pastoral resources to diminish vulnerability and poverty.</p> <p>Improve local governance and conflict prevention and reinforce resilience. Focus on border areas affected by refugees, returnees and trafficking/criminality.</p> <p>– 2016-2020 : Protected areas support programme National Parks and protected areas in remotes zones to increase stability, economic development and security (in borders and other insecure areas)</p>

Line of Action	MALI		BURKINA FASO		CHAD	
	On-going	Planned and potential	On-going	Planned and potential	On-going	Planned and potential
	basic services' provision.				<p>areas and post crisis zones.</p> <p>– PAG– Good Governance support programme (15M€ 10<sup>th</sup> EDF). Public Finance support</p> <p>– Opening up of regions affected by insecurity – transport sector programme (83M€ 10<sup>th</sup> EDF)</p>	
<b>Fight against and prevention of extremism and radicalisation</b>	<p>– IcSP article 3: project on dialogue and reconciliation (3 M€) &amp; technical assistance facility (1 MEUR);</p> <p>– EDF programme for reconciliation and conflict resolution (5 M€);</p>	– Projects to support the national reconciliation process, support			<p>– IcSP article 3 – Counter violent extremism in border regions of Chad and in northern Cameroon ( 7M€)</p> <p>– IcSP article 3 – "Programme de réponse aux risques de contagion de la crise en RCA" (7M€.)</p>	

OVERVIEW OF 11<sup>th</sup> EDF INDICATIVE PROGRAMMES 2014-2020

	<b>Niger</b>	<b>Chad</b>	<b>Mali</b>	<b>Burkina Faso</b>	<b>Mauritania</b>	
<b>NIP Total:</b>	596 M€	442 M€	615 M€	623 M€	195 M€	
<b>Governance, Peace &amp; Security</b>	<p>– <b>Security, good governance and peace building: 100 M€</b> aiming at: (1) reinforce the justice system and human rights protection; (2) support to the election process; (3) reinforce internal civil security services and border management; (4) Develop local government capacities', especially where insecurity and conflict risk are a major concern.</p> <p>– <b>Open up territories with security challenges</b> to improve economic, social and security situations : 90 M€</p>	<p>– <b>Rule of law consolidation : 65 M€</b> The objectives are: (1) increase justice services' quality, equity and independence to protect human rights; (2) reduce insecurity and impunity through an internal security forces' effective operational framework; (3) a reliable civil registrar; (4) public finance management is transparent, predictable, sustainable, reliable and based on civil priority</p>	<p>– <b>State reform and rule of law consolidation: 280 M€</b> in which: reinforce state institution's effectiveness and credibility: (1) reinforce effectiveness and credibility of justice institution; (2) reinforce the fight against corruption ; (3) reinforce public security; (4) consolidate state reform through effective devolution and decentralization; (5) Encourage the national reconciliation policy</p>	<p>– <b>Governance: 325 M€:</b> the main objectives are:</p> <p>(i) to reinforce the rule of law through justice; modernise the civil registry and improve local government capacities;</p> <p>(ii) to improve the efficiency of public policies and the management of State budget.</p>	<p>– <b>the rule of law: 59 M€</b></p> <p>(1) reinforce decentralisation for a better access to local services; (2) promote access to an independent and credible justice that safeguards human rights; (3) strengthen border integrated management and professionalisation of security public services; (4) contribute to conflict prevention through vocational training that supports higher youth employment levels.</p>	
<b>Other focal sectors</b>	<p>– <b>Food security, nutrition and resilience: 180 M€</b></p>	<p>– <b>Food security, nutrition and rural development: 297M€ Particular focus</b></p>	<p>– <b>Food security and rural development (100 M€):</b> prevent crisis food, improve</p>	<p>– <b>Food security, sustainable agriculture and water: 190 M€</b> Main</p>	<p>– <b>Food security and sustainable agriculture: 78 M€</b></p>	

	<b>Niger</b>	<b>Chad</b>	<b>Mali</b>	<b>Burkina Faso</b>	<b>Mauritania</b>	
	<p>Objectives:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Increasing food availability and production;</li> <li>2. Reinforce the prevention and response capacities of households and communities;</li> <li>3. Improving nutrition of vulnerable households and children under five;</li> <li>4. Reinforce the capacities of public and professional institutions implementing the "3N" Initiative.</li> </ol> <p>– <b>Reinforcing State capacities to implement social policies: 200 M€</b></p> <p>Objectives:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Improve the financial capacity for implementing</li> </ol>	<p><b>on the "bande sahélienne"</b></p> <p>Objectives:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Strengthen governance and budgeting for food security;</li> <li>2. Ensure continuous and sustainable access to food and make it available in adequate quantity and quality;</li> <li>3. Improve the nutritional status of children under 5 years and pregnant and lactating women;</li> </ol> <p>– <b>Sustainable management of natural resources: 53 M€</b></p> <p>Objectives:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sustainable management of protected areas and fragile ecosystems</li> <li>2. Sustainable management of pastoral resources</li> </ol>	<p>productivity and the governance of the sector</p> <p>– <b>Education (100 M€):</b> reinforce access to and quality of school, reinforce alphabetisation, with a special focus on girls access</p> <p>– <b>Infrastructure (110M€):</b> construction of the road between Bourem, Gao and Kidal to tackle North's isolation</p>	<p>objectives:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>(i) Improve food security and nutrition for the most vulnerable population;</li> <li>(ii) Develop sustainable agriculture and animal husbandry with specific focus on support to small farms and sustainable management of natural resources.</li> </ol> <p>– <b>Health: 80 M€</b></p> <p>Main objectives:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>(i) contribute to reducing maternal and children mortality;</li> <li>(ii) Strengthen the leadership and governance of the Ministry of Health in order to implement the national health policy.</li> </ol>	<p>Main objectives:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>(i) Strengthen governance related to equitable access and sustainable management of resources in the context of climate change;</li> <li>(ii) improve sustainably and equitably access to basic services for vulnerable groups</li> <li>(iii) Promote the development of sustainable value chains at community and family levels</li> </ol> <p>– <b>Health: 44 M€</b></p> <p>Main objectives:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>(i) Contribute to a more equitable access to qualitative primary healthcare;</li> <li>(ii) Improve sustainable equitable and qualitative availability of human</li> </ol>	

	<b>Niger</b>	<b>Chad</b>	<b>Mali</b>	<b>Burkina Faso</b>	<b>Mauritania</b>	
	<p>public policies within a good governance framework;</p> <p>2. Reinforce public finance management and the fight against corruption;</p> <p>3. Promote the implementation of sector reforms and improve the provision of public services in the priority sectors;</p> <p>4. Develop social services to tackle the demographic challenges.</p> <p><b>– Support to civil society: 16 M€</b></p>	<p><b>– Support to civil society: 12 M€</b> in order to strengthen their internal capacities as well as promote a better dialogue between themselves as well as the central and local Governments.</p>		<p><b>– Support to civil society: 21 M€</b> in order to strengthen their internal capacities as well as promote a better dialogue between themselves as well as the central and local Governments.</p>	<p>resources in the sector;</p> <p>(iii) Improve availability and access to essential and qualitative medicine.</p> <p><b>– Support to NAO &amp; TCF: 14 M€</b> in order to strengthen his capacities in order to ensure efficiency and efficiency of EU support. The TCF will allow a better identification and formulation of projects/programmes.</p>	

### ADDENDUM III

#### OVERVIEW OF MEMBER STATES' CONTRIBUTION

Funding country	Name/description of project	Budget (in €M)	Status	Period	SLA
<b>Burkina Faso</b>					
Austria	Projet de renforcement des capacités de la FECOPAO	€0.7M	Ongoing	2012-2015	1
	Regional development programme Boucle du Mouhoun	€2.5M	Ongoing	2013-2016	1
	Projet de consolidation de la gouvernance environnementale locale au Burkina Faso	€2.9M	Ongoing	2011-2015	1
	Support of resilience and food and nutrition security of the rural population in Burkina Faso	€1.7M	Finalised	2012-2014	1
	Education et formatoin pour un développement endogène au Burkina Faso	€1.8M	Ongoing	2013-2016	1
	Support for preventing and combatting the epidemic of the Ebola virus disease in Burkina Faso	€1.0M	Ongoing	2014-2015	1
Belgium	Strengthening of the food security granaries network of Naam group (SOS Faim)	€3.5M	Ongoing	2010-2015	1
	Support project for the development of Fula Zebus in Sahel (Vétérinaires sans frontieres)	€3M	Ongoing	2011-2016	1

	Local development programme for the Diapangou territory (Iles de Paix)	€0.8M	Ongoing	2013-2016	1
	Support programme for food security initiatives (Solidagro)		Ongoing	2012-2014	1
Denmark	Programme of support to good governance in Burkina Faso	€18M	Ongoing	2008-2015	1
	Bilateral development cooperation in agriculture, water and sanitation and budget support.	€155M	Ongoing	2012-2015	1
	Programme to strengthen capacity of community police for community engagement, build trust between police and citizens, and enhance social cohesion	€1.2M	Ongoing	2014-2016	4
	Conflict prevention and mediation in the border regions	€0.13M	Ongoing	2014-2016	4
	Global Counter Terrorism Forum (GCTF): Sahel Working Group, Burkina Faso	€0.1M	Ongoing	2014-2015	4
France	Cf. Partnership Framework Document	€265-305M	Ongoing	2013-2016	
Germany	Support to the African Union Border Programme (AUBP) "From Barriers to Bridges" (BF, Niger, Mali)	€3M/year	Ongoing	2013 – 2015	1
	Agriculture	€6-8M/year (based on past disbursements)	Ongoing and planned (planning not finalized)	2011-2014; 2014-2017	1
	Bilateral development cooperation in rural development, water and sanitation, decentralization and child rights	€21.5M	Planned	2014-2016	1
	Promotion of freedom of expression and development of media (with regional	€1.6M	Ongoing	2015-2018	4

	components for journalists from Niger and Mali)				
	Police training on civic policing	€0.2M/year	Ongoing	2014-2016	3
Ireland	Programme to increase access to and quality of primary and secondary education for all children in Burkina Faso with a specific focus on the inclusion of girls and children with disabilities.	€0.27M	Ongoing	2014-	1
Italy	Beekeeping for food security in Gna-Gna, Komondjari, Tapoa, Kendougou, Leraba and Gaoua Provinces – Phase 1	€0.86M	Ongoing	2014-2015	1
	Support to the national health program of health development against malaria – II phase	€ 2.22M	Ongoing	2009-2014	1
	Malaria control in Burkina Faso – Training and Research in malariology	€2M	Ongoing	2014-2016	1
	Project for dredging, rehabilitation and development of the river basin of Dori	€2M	Planned	2015-2016	1
	A mobile unit for social emergency	€45.000	Ongoing	2014-2015	1
	Emergency intervention in favour of vulnerable population	€1M	Ongoing	2014-2015	1
Luxembourg	Total cooperation funding for 2014 (including item below)	€21.83M	Ongoing	2014	1
	Political dialogue included in annual partnership commissions		Ongoing		2
Poland	Development assistance (access to water, primary education)	€0.019M	2013-2014	2013-2014	1
Sweden	Humanitarian Assistance	€1.47M	Ongoing	2014	1
	Long-term development cooperation		Ongoing	2000-2016	1
UK	Bilateral humanitarian funding	€18.58M	Ongoing	2012-2014	1

Chad					
Finland	Humanitarian aid	2.8M		2014	
	Humanitarian aid	0,4M		2015	
France	Total engagement of which, inter alia :	€100M	Ongoing	2014-2015	
	<i>Governance</i>	€100M	Ongoing	2014-2015	
	Democratic governance	1 expert	Ongoing		1
	Decentralisation	€1M	Ongoing	2013-2016	1
	Economic governance	2 experts	Ongoing		1
	Improvement of judicial capacities	1 expert	Ongoing		3
	Reinforcement of armed and security forces	13 experts	Ongoing		3
	Support to the fight against terrorism	€0,6M + 1 expert	Ongoing	2014 – 2017	3
	Aviation security	1 expert	Ongoing		3
	<i>Prevention of radicalisation</i>				
	Support to education	€0,4M	Ongoing		4
	French teaching	1 expert	Ongoing		4
	University education	€0,5M + 1	Ongoing	2014 –	4

		expert		2017	
	Professional training	€5M	Ongoing		4
	<i>Economic development</i>				
	Support to agro-pastoralism	€6M	Ongoing		1
Germany	Psychosocial Capacity-building for Health and Social Service Providers	2013: €0.2M 2014: €0.30M	Ongoing	2013-2014	1
	Component of the "Police Program Africa"	2014: €0.86M 2015: €0.70M	Ongoing	2013-2015	3
Czech Republic	Medical assistance for mothers and children (MSF)	€73,00			1
Ireland	Community Resilience to Acute Malnutrition (CRAM) development programme	€0.60M	Ongoing	2014-	1
Sweden	Humanitarian Assistance	€7.65M	Ongoing	2014	1
UK	Bilateral humanitarian funding	€34.81M	Ongoing	2012-2014	1

<b>Mali</b>					
Austria	Civil Society for a Human Security Strategy in Mali	€0.80M	Ongoing	2013-2016	2
	EUTM Mali: 8 military personnel		Ongoing	2014-	3
Belgique	Support for development of Zébu Maure	€8M	Ongoing	2009-2015	1
	Developent of the aquaculture sector in the Sikasso region	€6.05M	Ongoing	2010-2016	1

Institutional support to the Ministry of Livestock and Fisheries	€1.5M	Ongoing	2011-	1
Institutional support to the Ministry of Territorial Administration and Local Government	€3.5M	Ongoing	2010-2014	1
Support to decentralisation processes in the Koulikoro region	€7M	Ongoing	2010-2015	1
Support for the consolidation of the civilian State	€1M	Ongoing	2011-2014	1
Sanitation Project of the city of Sikasso	€1.58M	Ongoing	2014-2017	1
Support for Investments of Local Authorities	€7.17M	Planned	2014-2019	1
Programme to support the realisation of studies and consultancies (PAREC)	€1.74M	Ongoing	2004-2014	1
Expertise support programme (PAEX)	€3.6M	Ongoing	2004-2014	1
Gender and local development in the context of food security in the regions of Kayes and Koulikoro – UNWomen	€0.4M	Ongoing		1
Electoral process support programme – PNUD	€1.5M	Ongoing	2013-2015	1
Program to fight against food insecurity and malnutrition around Nara and Nioro – FAO, UNCDF, Vétérinaires sans Frontières, Protos, Solidarité Mondiale, Croix-Rouge de Belgique, SOS Faim	€15.7M	Ongoing	2012-2016	1
Improving food security through sustainable water resources management (Protos)	€1M	Ongoing	2012-2015	1
Support Programme for Food Security Initiatives (Solidagro)	€1.4M	Ongoing	2012-2015	1
EUTM Mali: 77 military personnel for the protection force. Delivery of military equipment				3

	EUCAP Mali: financial expert (greater involvement planned)				3
Bulgaria	EUTM Mali: 4 medical staff		Ongoing	2013-2015	3
Croatia	Programme to strengthen preparedness for fighting ebola in WASH, health and education – UNICEF	€0,05 M	Delivered	2014	1
	Military equipment to Malian army	€0,14M	Delivered	2013	3
	Military equipment to Malian army	€0,2 M	Ongoing		3
Czech Republic	EUTM Mali: 34 members for the protection force and 4 training instructors (can be increased to 50)		Ongoing	2014-2015	3
Cyprus	EUTM Mali: 1 senior officer		Ongoing	2014-2015	3
	Military equipment to Malian army (2360 assault rifles)		Delivered	2014	3
Denmark	Governance, peace and reconciliation	€17M	Finalising current engagement, engaging into new phase	2013-2016	1
	Private Sector Programme	€43M	Ongoing	2014-2018	1
	Stabilisation initiatives	€13.4M	Ongoing	2013-2015	2
	Water and Sanitation	€55.5M	Ongoing	2010-2015	1
	Cultural activities	€1.3M	Ongoing	2012-2016	1

	Comprehensive assessment of the Gendarmerie in Mali within the framework of the SSR process	€0.13M	Ongoing	2014-2015	3
	Support to border control related to Ebola outbreak	€0.7M	Ongoing	2014-2015	3
	Promotion of democracy and human rights	€2M	Finalising current engagement, engaging into new phase	2012-2016	3
	ICRC appeal Mali	€0.67M	Ongoing	2014	1
	Emergency response; humanitarian assistance to drought and war-affected Mali; assistance in protracted crisis	€1.67M	Ongoing	2014	1
	Military contribution to MINUSMA: 13 officers		Ongoing		3
	EUCAP Sahel Mali: 1 personnel		Ongoing		3
Estonia	EUTM Mali: 7 military personnel		Ongoing	2013-	3
	Support to MINUSMA		Ongoing	2013-	3
	Contribution to UNICEF (support for ensuring ongoing education for children that have suffered in conflicts and food crises)	€0.05M	Finalised	2012	1
Finland	EUTM Mali: Personnel contribution: 12 officers		Ongoing	2014-	3
	Humanitarian aid	3M		2014	
France	AFD commitment forecast	€261M	Ongoing	2014-2016	1

	Forecast registered in the european joint programming document	€472M	Ongoing	2014-2018	
Germany	Support to the African Union Border Programme (AUBP) "From Barriers to Bridges" (BF, Mali, Niger)	€3M/year (15 participating states)	Ongoing	2013-2015	1
	Bilateral development cooperation in rural development, water and sanitation, decentralization, general budget support and health	€130.5M	Ongoing	2014-2016	1
	Support to the Dialogue and Reconciliation Process	2014: €0.58M 2015: €1.8M 2016: 10.000€	Ongoing	2013-2016	2
	EUTM Mali: personnel contribution (around 150)		Ongoing	2013-	3
	EUCAP Sahel Mali: Head of Mission and personnel contribution (currently 2)		Ongoing	2014-	3
	German Partnership Program for Excellence and Biological and Health Security – Institute for microbiology of the German Armed Forces	2014: €0.24M 2015: €0.18M 2016: €0.18M	Ongoing	2014-2016	3
	German Military Aid Program for Foreign Forces	€3.3M	Planned	2015-2016	3
	Delivery of Medical and Mine Removal Supplies	€50.000	Ongoing	2014	3
	Training Courses for African Police at École de Maintien de la Paix in Preparation for Deployment to Peacekeeping Missions	2014: €0.3M 2015: €0.5M	2014 Ongoing; 2015 Planned	2014-2015	3
	Technical Assistance to the Government in implementing the National Action Plan on Small Arms and Light Weapons (SALW) Phase II, project with UNREC	2014: €0.29M	Ongoing	2014-2015	3

	Assessing the State of Arms and Ammunition Management, project with BICC	2014: €0.14M	Ongoing	2014 (to be continued)	3
	Promotion of Radio Studio Tamani's dialogue program "Le Grand Dialogue" with the goal to provide various political views and help listeners to build their own opinion based on facts	2014: 86.700 €	Ongoing	2014	4
	Reform of the State News Channel ORTM with the goal to provide more relevant and neutral news	2014: €0.14M	Ongoing	2014	4
Greece	EUTM Mali, 4 officers		Ongoing		3
	Development assistance for 2014	€0.05M	Ongoing	2014	1
Hungary	Hungarian scholarship programme (tuition for 10 Malian students)	€0.1M	Planned	TBD, 2015-	1
	EUTM Mali, 4 trainers		Ongoing	-2016	3
Ireland	Strengthening health systems through delivery of eye health services; contributing to the delivery of quality education of disabled and visually impaired girls and boys within wider education systems; working with disabled people's and blind people's organisations; and enhancing the capacity of partner organisations.	€0.47M	Ongoing	2014-	1
	Strengthening resilience of conflict-affected communities in Bandiagara and Douentza Circles to conflicts and disasters, Mopti	€0.18M	Ongoing	2014-	1
	Provision of quality education and protection services for vulnerable children and adolescents.	€0.48M	Ongoing	2014-	1
	Support to UN Humanitarian Air Services	€0.35M	Ongoing	2014-	1
	EUTM Mali: 10 staff members (3 officers and 7 non-commissioned officers)		Ongoing	2013-2015	3

Italy	Potable Water Supply of Bamako from the Kabala Station	€11.2M	Ongoing	2015-2017	1
	Bilateral emergency initiative for populations affected by the malian crisis	€0.6M	Ongoing	2014-2015	1
	Communities stabilization projects – Rehabilitation of communities' infrastructures, psychologic and social assistance to children and vulnerable groups – IOM	€0.6M	Ongoing	2014-2015	1
	Fight against recruitment in armed groups and/or victims of violence – UNICEF	€0.6M	Ongoing	2014-2015	1
	Health assistance, protection and food security intervention in favour of IDPs in North Mali – ICRC	€1M	Ongoing	2014	1
	New bilateral intervention for activities in crisis areas	€1M	Planned	2015-2016	1
	EUCAP Sahel Mali: Personnel contribution: 6 units		Ongoing		3
	EUTM Mali: personnel contribution 10 units		Ongoing		3
Latvia	EUTM Mali: 7 officers		Ongoing		3
Lithuania	EUTM Mali: 2 officers at HQ, 2 trainers		Ongoing	2014	3
Luxembourg	Total cooperation funding for 2014 (including items below)	€12.56M	Ongoing	2014	1
	Reinforcing regional development capacities; implication of vulnerable groups in local development (Ségou and Sikasso regions)	€1.13M	Ongoing	2008-2014	1
	Development programme to be decided based on future Algiers agreement	To be determined	Planned	2015-2019	1
	Support for resumption of public services and for peace initiatives through local development actions (Kidal)	Around €0.1M	Ongoing	2014	1

	Sustainable development programmes in Kidal region (including good governance, conflict-prevention mechanisms, advice to local authorities, promotion of decentralisation and active citizenship)	€8.38M	Planned	2015-2019	1
	Sustainable development programmes in Gao region (including good governance, conflict-prevention mechanisms, advice to local authorities, promotion of decentralisation and active citizenship)	€4.92M	Planned		1
	Efforts as non-permanent member of the UNSC; support to resolutions 2100-2164		2013-2014	2013-2014	2
	Political dialogue included in annual partnership commissions		Ongoing		2
	Participation to international conferences and meetings on Mali/Sahel		Ongoing		2
	EUTM Mali: 1 NCO		Ongoing	2014-2016	3
	EUCAP Sahel Mali : 1 police officer		Ongoing	2014-2015	3
	Support to the setting up of an equipment management software for the Malian Armed Forces	€0.55M	Ongoing	2014-2015	3
	Contribution to the reinforcement of security for the MINUSMA through the UN Trust Fund	To be confirmed	Planned		3
	Sustainable development programme in Kidal and Gao for the promotion of youth opportunities	To be determined	Planned	2015-2019	4
Netherlands	Programmes aimed at improving food security	€6.10M	Ongoing	2014-2017	1
	Improvement in Integrated Water Resource Management (IWRM) and sanitation	€34M	Ongoing	2014-2017	1
	SRHR Programme (reproductive health)	€59M	Ongoing	2014-2017	1

	Stronger private sector and better investment climate in developing countries	€6M	Ongoing	2014-2017	1
	More professionals, institutions for higher and vocational education strengthened; promoting research with policy relevance.	€4.01M	Ongoing	2014-2017	1
	Contributions to developing country-based NGOs	€3.53M	Ongoing	2014	1
	Contributions to Recipient Government	€1.71M	Ongoing	2014	1
	Contributions to International NGOs	€2.87M	Ongoing	2014	1
	Contributions to United Nations Agency, Fund or Commission	€13.28M	Ongoing	2014	1
	Total other contributions	€4.3M	Ongoing	2014	1
	Developing the Rule of Law, reconstruction, peacebuilding, strengthening the legitimacy of democratic structures and combating corruption	€28M	Ongoing	2014-2017	3
	Contribution to MINUSMA: 450 army personnel, 4 Apache AH-64D attack helicopters, 3 Boeing CH-47D/F Chinook transport helicopters	2014: €74.5M 2015: €53M	Ongoing	2014-2015	3
	Contribution of 1 police officer to EUTM Sahel Mali		Ongoing		3
	Contribution of 1 police officer to EUCAP Sahel Mali		Ongoing		3
	Support to Centre for Civilians in Conflict (PoC activities MINUSMA)	€0,24M			
	Support to DCAF (Geneva Institute for the Democratic Control of the Armed Forces)	€0,5M			
Portugal	Participation in EUTM-Mali: Sniper Training Team (with Hungary)		Ongoing	2013-	3
	Participation in MINUSMA: C-130 airplane with 47-strong crew		Ongoing	2014	3

Romania	EUCAP Sahel Mali: 1 seconded police officer (upcoming deployment: another 2 police officers)		Ongoing	2014-	3
	EUTM Mali: Personnel contribution, currently 3 officers		Ongoing	2014-	3
Slovenia	Participation in EUTM Mali		Ongoing	-2015	3
Spain	Support to Food Security strategy in Sikasso Region	€1.05M	Planned	2015	1
	Strengthening of the Health Program at local level	€0.5M	Planned	2015	1
	Promotion of agroecologic and resilient family farming	€0.3M	Planned	2015	1
	Support to Irrigation national development strategy in the region of Kayes	€0.27M	Planned	2015	1
	Support to Food security national Platform	€0.20M	Planned	2015	1
	Capacity building of Security Forces (management, organised crime, border control and terrorism)	€0.24M	Ongoing	2008-2016	3
	EUCAP Sahel Mali: 4 police officers (currently 2)		Ongoing	2014-	3
	EUTM Mali: Mission Commander and personnel contribution (currently 163)		Ongoing		3
	Support to Operation Barkhane: Transport aircraft based in Dakar + personnel (55)		Ongoing	2013	3
Appointment of Ambassador – Special Envoy for the Sahel		Ongoing	2012	2	
Sweden	Humanitarian Assistance	€7.48M	Ongoing	2014	1
	Long-term development cooperation	€28.4M	Ongoing	2014	1

	Participation in MINUSMA: intelligence unit and a national support unit (250 people on the ground, currently engineers; intelligence unit expected to be deployed in first quarter of 2015)		Ongoing	2014-	3
	EUTM Mali: 10 staff members		Ongoing		3
	EUCAP Sahel Mali: 2 staff members		Ongoing		3
UK	EUTM: 24 military staff		Ongoing	2014	3
	EUTM: 2 civilian staff		Ongoing	2014	3
	EUCAP Sahel Mali: POLAD		Ongoing	2014	3
	Bilateral humanitarian funding	€43.14M	Ongoing	2012-2014	1
<b>Mauritania</b>					
France	Cf. Partnership Framework Document	€180M		2013-2015	
Germany	Financial support for Meeting of experts and Meeting of State Parties to the Biological Weapons Convention	€6.000	Ongoing	2014	3
	Component of the "Police Program Africa"	2014: €0.862M 2015: €0.75M	Ongoing	2013-2015	3
Ireland	Support to UN Humanitarian Air Services	€0.15M	Ongoing	2014-	1
	Programme to ensure that children and their mothers have reduced morbidity and mortality rates and enjoy improved health	€0.22M	Ongoing	2014-	1
Italy	Fight against food insecurity in centre/east of Mauritania – PLIACEM	€4.94M	Ongoing	2010-2014	1

	Increase of agricultural production in the mauritanian central-east regions – PAPACEM	€4.64M	Ongoing	2014-2016	1
Spain	Improvement of fish consumption for low income people as to strengthen food security	€0.54M	Ongoing	2013-2015	1
	Linking on-going institutional projects with those of NGOs to foster economic development (focus on farming)	€0.75M	Planned	2015	1
	Supporting the National Commission on Human Rights	€0.4M	Planned	2015	1
	Development of current health strategies at local level in order to improve communitarian health centres in the field of sexual and reproductive health	€0.75M	Planned	2015	1
	Capacity building of Security Forces (management, organised crime, border control and terrorism)	€0.42M	Ongoing	2008-2016	3
Sweden	Humanitarian Assistance	€1.9M	Ongoing	2014	1
UK	Bilateral humanitarian funding	€19.14M	Ongoing	2012-2014	1

<b>Niger</b>					
Belgique	Support for the training of health workers	€3.57M	Ongoing	2009-2014	1
	Institutional support to the Ministry of Health	€3.7M	Ongoing	2010-2016	1
	Support for strengthening of the health system	€13.2M	Ongoing	2013-2018	1
	Support for the establishment of decentralized entities in the Dosso region, phase 2 (PAMED 2)	€9.09M (PIC + FBSA)	Ongoing	2013-2018	1

	Support for the implementation of the pastoral village water supply program in the Dosso region, phase 2	€5M	Ongoing	2013-2019	1
	Programme to support the realisation of studies and consultancies	€1.83M	Ongoing	2009-2014	1
	Institutional support to the Ministry of Livestock	€2.9M	Ongoing	2010-2016	
	Pastoral development	€11M	Ongoing	2009-2016	
	Food security project enhanced by livestock in Dakoro and Abalak (SAREL, phase 2 of PROXEL)	€2.59M	Ongoing		
	Food security in Kornaka (Caritas International)	€2.3M	Ongoing		
	CTB (PAMED 2)	€5.09M	Ongoing		
	EUCAP Niger: 7 personnel (4 policemen, 1 magistrate and 2 experts)				3
	Military cooperation: Defence Attaché in Cotonou and joint exercises				3
Denmark	Project to diminish the risks of insecurity and instability in Niger managed by EU	€2.69M	Finalising current engagement, engaging into new phase	2014-2015	1
	Long-term development cooperation in three sectors: Water, Good Governance and Agriculture	€60M	Planned	2017-	1
	EUCAP Sahel Niger: 1 personnel		Ongoing		3
Estonia	Contribution to Wold Food Programme	€0.07M	Finalised	2012	1

Finland	Humanitarian aid	0,8M			
France	Cf. Partnership Framework Document	€260-310M	Ongoing	2013-2016	
Germany	Support to the African Union Border Programme (AUBP) "From Barriers to Bridges" (BF, Mali, Niger)	€3M/year (15 participating states)	Ongoing	2013-2015	1
	Bilateral development cooperation in social sectors (education and health)	€17M	Ongoing	2014-2016	1
	Bilateral development cooperation in decentralization and food security/agriculture	€45M	Ongoing	2014-2016	1
	EUCAP Sahel Niger: 3 civilian experts		Ongoing		3
	Component of the "Police Program Africa"	2014: €0.91M 2015: €0.75M	Ongoing	2013-2015	3
	Peace Initiative with Former Combatants	2013: €0.19M 2014: €0.51M	Ongoing	2013-2014	4
	Promotion of freedom of press and conflict sensitive journalism	2014: €0.22M	Ongoing; 1 year prolongation planned	2012-2014	4
Hungary	Accreditation to Niger	N/A	Ongoing	ASAP	2
Ireland	Management of acute and moderate malnutrition and emergency preparedness	€0.39M	Ongoing	2014-	1
	Strengthening resilience and reducing malnutrition	€0.65M	Ongoing	2014-	1
	Provision of quality education and protection services for vulnerable children and	€0.24M	Ongoing	2014-	1

	adolescents				
	Programme to improve the lives of the most vulnerable in Tahoua and Illéla Departments by increasing their resilience, improving access to quality services, enhancing livelihood systems and improving environmental protection	€0.91M	Ongoing	2014-	1
	EUCAP Sahel Niger: 1 senior military expert		Ongoing	2014-	3
Italy	Technical Assistance to the project in Support to Markets and Rural Infrastructures in Tahoua Region – PAMIRTA	€20.80M	Ongoing	2014-2017	1
	Strengthening of capacity building in health, Phase 2	€2.62M	Ongoing	2011-2015	1
	Empower of women and local development – AFDEL	€3.23M	Ongoing	2014-2016	1
	Programme for protection and assistance to Mali's refugees in Niger – UNHCR	€1M	Ongoing	2013-2014	1
	Climate change adaptation disaster prevention and agricultural development for food security – ANADIA	€0.5M	Ongoing	2013-2015	1
	New multilateral contribution to international agencies for activities in favour of malian IDPs	€1M	Planned	2015-2016	1
	EUCAP Sahel Niger: Personnel contribution: 3 units		Ongoing		3
Luxembourg	Total cooperation funding for 2014 (including items below)	€15.92M	Ongoing	2014	2
	Political dialogue included in annual partnership commissions		Ongoing		2
	EUCAP Sahel Niger: 1 agent de la Police grand-ducale (expert en formation logistique)		Ongoing	2014-2015	3
Spain	Support to Health Pool fund	€1M	Planned	2015	1

	Contribution to the Pool Fund for the Support of the National Platform for Prevention and Management of Food Security Crisis and Natural Disaster	€0.5M	Planned	2015	1
	Support to the national Communication Plan of the ministry of health and to the sanitations campaigns about Ebola, nutrition and health	€50.000	Planned	2015	1
	Capacity building of Security Forces (management, organised crime, border control and terrorism)	€0.26M	Ongoing	2008-2016	3
	EUCAP Sahel Niger: 6 police officers (currently 3)		Ongoing	2012-	3
Sweden	Humanitarian Assistance	€5.87M	Ongoing	2014	1
	EUCAP Sahel Niger: 2 staff members		Ongoing		3
UK	EUCAP Sahel Niger: Head of Co-ordination				3
	Bilateral humanitarian funding	€55.75M	Ongoing	2012-2014	1

Regional					
Austria	Strengthening the ECOWAS Conflict Prevention Framework through National Architectures for Early Warning and Early Response in West Africa	€0.5M	Ongoing	2013-2015	2
	UNODC contribution to the UN Regional Integrated Strategy for the Sahel	€1.35M	Ongoing	2013-2017	3
Belgique	West Africa Police Information System (WAPIS) – Interpol		Ongoing	2012-	3
Denmark	Border Security and Management programme in communities in border area between Mali, Burkina Faso and Niger	€0.94M	Ongoing	2014-2015	1

	Project to build capacity of nomad populations and their home States to prevent and manage local conflicts in cross-border areas between Burkina Faso, Mali and Niger.	€0.6M	Ongoing	2014-2015	1
	Emergency relief in Mali and the region; protracted crisis; Solutions oriented programme – UNHCR	€4.23M	Ongoing	2014	1
	Pilot program to strengthen democratic control and oversight of the security sector in Burkina Faso, Mali and Niger	€2.15M	Ongoing	2014-2015	3
	Support to the UNODC Sahel Programme 2013-2017	€3.09M	Ongoing	2013-2017	3
Finland	Building biocarbon and rural development (Burkina Faso, Sierra Leone, Guinea and Mali)	€10M	Ongoing	2012-2015	1
	Climate change adaptation learning programme for Africa (Niger, Kenya, Ghana, Mozambique)	€1.65M	Ongoing	2010-2014	1
	Rights and resources initiative (Cameroon, Liberia, Burkina Faso, Ghana, DRC and Mali)	€4M	Ongoing	2014-2017	1
	Humanitarian aid to Sahel countries	2M		2014	
	Humanitarian aid to Sahel countries	2M		2015	
France	107 international technical experts and 57 military cooperation agents				3
Germany	Regional conflict prevention projects (Mali, Burkina Faso, Niger, Benin)	€1-1.5M/year (based on past disbursements)	Ongoing	2014-2017	1
	Regional project on support to local media (especially conflict/crisis sensitive)	€0.4M/year (based on past)	Ongoing and planned	2014-2017	1

	disbursements)	(planning process not yet finalized)		
Regional cross-border biodiversity protection Niger, Burkina Faso, Benin (with conflict reduction component)	€5M	Planned	2015-2018	3
Decentralization, democratization, modern administration and conflict prevention in West and Central Africa, covering Ghana, Burkina Faso, Togo, Mali, Nigeria.	2014: €1.35M 2015: €1.4M 2016: €1.35M	Ongoing	2014-2016	1
Political education for social transformation in West Africa	2014: €0.98M 2015: €1M 2016: €1M	Ongoing	2013-2017	1
Support to political pluralism, rule of law and division of powers, cooperation in the region (BF, Mali, Niger)	2014: €3.82M 2015: €6.71M 2016: €7.91M	Ongoing	2014-2016	1
Socio-political advisory programme West Africa (BF, Mali, Niger)	2014: €4.1M 2015: €6.25M 2016: €8.25M	Ongoing	2014-2016	1
Regional Programme South of the Sahara	2014: €3.07M 2015: €3.34M	Ongoing	2013-2015	1
Border control assessment under the framework of UNODC's response to the UN Integrated Strategy for the Sahel 2013-2017	€94.365,00	Completed	2014	3
Partnership Program for Excellence and Biological and Health Security – GIZ	2014: €0.31M 2015: €0.15M 2016: €0.16M	Ongoing	2014-2016	3

	Regional Assistance to Arms Management, Control and Destruction in the Sahel – Mines Advisory Group (MAG)	2014: €0.51M 2015: €0.29M	Ongoing	2014-2015 (f-up planned)	3
Italy	Innovating through learning: poverty alleviation in rural areas (AGRINOVIA.2)	€0.15M	Ongoing	2013-2015	1
	Improving children survival and nutrition in West Africa – UNICEF	€1.15M	Ongoing	2015	1
	Contribution to UN Trust Fund to End Violence against Women	€0.35M	Ongoing	2014	1
	Strengthening of local administrations and community beneficiary of Italy-CILSS FundSenegal – Appoggio alla strutture nazionali di coordinamento	€0.84M	Ongoing	2009-2013	1
	Promoting sustainable land management in migration areas through innovative financing mechanism – UNCCD	€2M	Ongoing	2014	1
	Health assistance and distribution of goods in favour of migrants and IDPs in Niger and North Mali – ICRC	€0.5M	Ongoing	2014	1
Luxembourg	Borders and Vulnerabilities to HIV / AIDS in West Africa – ENDA Santé, Stop Aids Now (8 countries of West Africa, including Mali, Burkina Faso and Niger)	€4.90M	Ongoing	2011-2015	1
	Promote political dialogue on policies, strategies and national health plans in West Africa (5 countries, including Burkina Faso, Mali and Niger), part of the MFA-WHO framework agreement	€5M	Ongoing	2013-2015	1
	Local cross-border initiative (LOBI), cross-border area between Mali, Niger and Burkina Faso, and SKABO area (Sikasso in Mali, Korhogo in Cote d'Ivoire and Bobo Dioulasso in Burkina) – UNCDF	€1.82M	Ongoing	2012-2015	1
Netherlands	Contribution to the World Bank	€3.88M	Ongoing	2014	1
	Contribution to Sahel and West Africa Club (SWAC, formerly Club du Sahel)	€0,2M	Ongoing	2014	

	Regional Small Arms Survey programme for North-Africa and the Sahel, focused on illicit flows of weapons and armed groups			2012-2015	
	Total other contributions	€9.54M	Ongoing	2014	1
	ICRAF resilience / agriculture programme Niger, Burkina Faso and Mali	€38M	Ongoing	2013-2018	
	Cooperation in International Waters In Africa (CIWA, transnational water management for the Niger river)	€25M	Ongoing	2014-2018	
	Regional trade capacity building programme in support of ECOWAS trade agreements and Sahel trade corridors			2015	
Portugal	Political dialogue on conflict prevention and security issues in the Sahel region with Senegal, Nigeria, Cameroon and the Maghreb				2
Spain	Budget support to the AU's programme on Conflict Prevention, Management and Resolution & Post Conflict Reconstruction/Peacebuilding: Follow-up of the situation in Mali and the Sahel Region as well as the developments in Northern Africa (Egypt, Libya, and Tunisia). Support the implementation of DDPD	\$1.30M	Ongoing	2014	1
	Budget support to the AU's conflict management, resolution and mediation capacity enhanced: Follow-up on the situation in Mali and the Sahel Region as well as the developments in Northern Africa	\$63,700	Planned	2015	1
	Regional Food Reserve ECOWAS (Indirect Management EU to ECOWAS Region)	€4.8M	Planned	2014-2018	1
	Budget support to ECOWAS for MOU Spain-ECOWAS Strengthening Capacities of RAAF and strengthening of Social Security networks	€5M	Planned	2015	1

	Protection to vulnerable populations in Sahel countries (contribution to FAO)	€3M	Ongoing	2015	1
	Strengthening capacities of the Center and promotion of the use of renewable energies in the region (contribution to the ECOWAS Center for Renewable Energies and Energy Efficiency (ECREEE))	€7M	Ongoing	2011-2016	1
	Feasibility studies for regional infrastructures (contribution to the Project Preparation and Development Unit (PPDU))	€5M	Planned	2015-2020	1
	Reducing vulnerability to extreme poverty and pastoralists and agro-pastoralists crisis in Mali, Niger and Mauritania	€2.5M	Ongoing	2014-2017	1
	Political and diplomatic dialogue at the Sahel Conference in Madrid			2014	2
	Supporting the SSR Reform (bilateral defence programmes with various countries)				3
Sweden	Humanitarian Assistance	€16.86M	Ongoing	2014	1
	Regional support to ECOWAS	€4.1M	Ongoing		1
UK	Humanitarian funding	€5.26M	Ongoing	2012-2014	1
	Resilience	€83.22M	Ongoing	2014-2017	1
	Adaptive Social Protection/Resilience (via World Bank)	€69.33M	Ongoing	2014-2017	1